

CNC

notícias

37º CNSE

SINDICALISMO EMPRESARIAL UNIDO E FORTE

A participação
da CNC
no grande
evento realizado
em Brasília

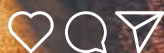
22 A hora e a vez das
mulheres empreendedoras

48 Destino turístico:
Mato Grosso do Sul

#emtodososmomentos



Em todos os momentos da sua vida, **o comércio de bens, serviços e turismo está lá.**



A vida é feita de emoção.
De sonhos e conquistas.
De planejamento e realização.
E em todos os momentos, pode olhar:
O comércio de bens, serviços e turismo está sempre ao seu lado.
Trabalhamos para que esses setores sejam fortes e gerem emprego e renda.
Mas, principalmente, que eles façam a sua vida muito especial.

CNC. Em todos os momentos da sua vida.

CNC · **Federações** · **Sindicatos** · **Sesc** · **Senac**

Sistema Comércio

Show de bola

O Sistema Comércio vem mostrando uma grande vitalidade em suas ações.

Em 2022, já temos um marco histórico, que foi o lançamento da Agenda Institucional e a entrega das Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo aos postulantes à Presidência da República.

Uma intensa programação de encontros institucionais, reuniões de trabalho, eventos setoriais e representações estratégicas tem permitido que a CNC, o Sesc e o Senac, junto às federações e aos sindicatos, encaminhem questões de fundamental importância para as empresas, a economia e a população do País.

Com a retomada se confirmando, à medida que o controle da pandemia da Covid-19 dá mais tranquilidade para todos, é tempo de olhar para a frente e trabalhar nas ações que a crise, de uma forma ou de outra, interrompeu ou pôs no radar.

Foi com esse espírito que se realizou, em Brasília, o 37º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNSE).

Em Bento Gonçalves, no ano passado, essa tendência já estava presente. A preocupação em acertar o passo com as demandas prementes por soluções que fortaleçam a atuação sindical e a representação das empresas do setor terciário.

O encontro na capital federal confirmou esse viés e demonstrou que há muito que compartilhar no Sistema, em termos de práticas, soluções e experiências.

A CNC teve uma participação intensa na programação, com sua diretoria, seus especialistas e profissionais contribuindo para o sucesso do evento, organizado pelo Sindivarejista-DF, com o apoio da Fecomércio do Distrito Federal.

Foi, como se costuma dizer na expressão que se popularizou, um “show de bola”. Tudo devidamente registrado pela matéria de capa desta edição da **CNC Notícias**.

Boa leitura, e nos vemos em Natal em 2023.





CNC NOTÍCIAS

Ano XXII, nº 251, Setembro, 2022

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Lázaro Luiz Gonzaga. Abram Abe Szajman, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, Eliezir Viterbino da Silva, José Arteiro da Silva, José Lino Sepulcri, José Marconi Medeiros de Souza e Raniery Araújo Coelho

Vice-presidente Administrativo: Marcelo Fernandes de Queiroz (em exercício)

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Aldo Carlos de Moura Gonçalves, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Carlos de Souza Andrade, Hermes Martins da Cunha, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, Jeferson Furlan Nazario, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Cavalcante Filizola, Nilo Ítalo Zampieri Júnior, Rubens Torres Medrano e Sebastião de Oliveira Campos

Diretor Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Diretores Financeiros: 1º – Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, 2º – Ademir dos Santos

Conselho Fiscal: Domingos Tavares de Sousa, Lélvio Vieira Carneiro e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara (interino)

SECRETARIA-GERAL
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Reportagem: Carlos Eduardo Matos, Felipe Maranhão, Felipe Stefanon, Fernanda Ramos, Geraldo Roque, Karina Praça e Luciana Neto

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

Nos dias 17, 18 e 19 de agosto, Brasília (DF) foi palco do 37º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNSE), evento histórico que possibilitou o reencontro de empresários e líderes sindicais de todo o País para compartilhar conhecimentos, informações e experiências. O encontro reforçou a mensagem de fortalecimento do sindicalismo empresarial e de que é preciso reinventar-se para continuar prestando o melhor serviço.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



26



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, participou do lançamento da Academia Carioca de Direito, elogiando a atuação da CNC em iniciativas que valorizam o Rio de Janeiro e fortalecem o sistema jurídico.



22



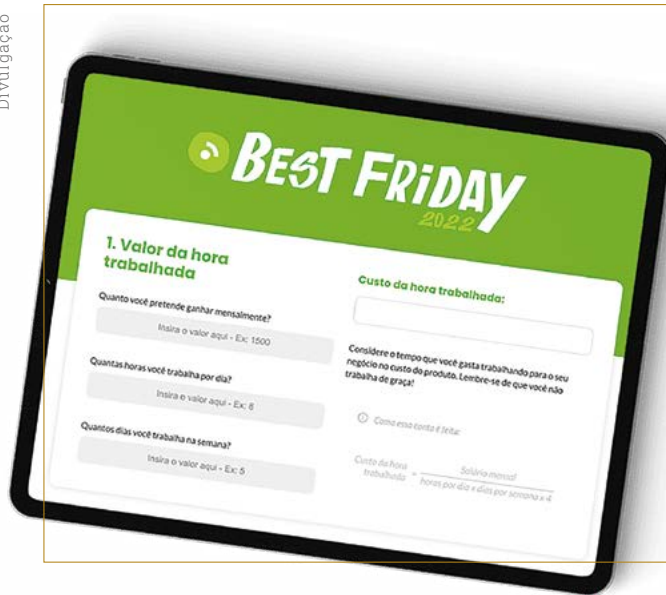
A nova Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC) realizou sua reunião inaugural, contando com empresárias de todas as Federações do Comércio, além das sete federações nacionais. A coordenadora é a empresária baiana Rosemma Maluf.

48



Mato Grosso do Sul é o destino turístico do mês de setembro. Com uma grande variedade de atrações ligadas à natureza e à rica cultura local, o estado conta com a parceria da Fecomércio-MS.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 22 INSTITUCIONAL
- 34 ANÁLISE
- 36 ECONOMIA
- 41 NOTAS & FATOS
- 42 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 54 ECOS
- 56 BRASIL
- 64 AGENDA COMÉRCIO



Calculadora de precificação

O Pagar.me, empresa brasileira de pagamentos on-line, do grupo Arpex Capital, lançou uma calculadora gratuita de precificação.

Com a calculadora, o empreendedor poderá calcular o preço de venda ideal para os seus produtos, planejar ofertas estratégicas para a Best Friday (forma como a empresa chama a Black Friday), balancear os custos com o lucro desejado, evitar prejuízos no faturamento e garantir a lucratividade do negócio.

Viagens com boleto parcelado



A ViajaNet, recém-adquirida pela Decolar, integrou em suas operações de tele vendas o boleto parcelado da Koin, fintech pioneira da modalidade no Brasil. A parceria com a agência on-line busca proporcionar novas soluções de pagamento para as pessoas que vão viajar.

A Koin faz uma análise em tempo real de crédito e fraude, usando dados informados no momento do cadastro do cliente. Assim, oferece as melhores opções de parcelamento segundo os dados da análise e ainda assume o risco de inadimplência.

Inovação na agropecuária

Buscando o ingresso das cooperativas agropecuárias no ecossistema de inovação digital, a SmartCoop, uma plataforma voltada para o setor, vem agregando agilidade, eficiência e economia à atividade. A ferramenta integra um mix de serviços que inclui 45 estações de previsão meteorológicas, dados de velocidade dos ventos e umidade relativa do ar, além da análise da situação da propriedade por imagens de satélite a cada talhão. Por meio do aplicativo, também é possível negociar a própria safra e locar ou vender máquinas e implementos.



Fone de ouvido com energia solar



Divulgação

Para dispositivos portáteis, uma das maiores dificuldades são as baterias. Com pouca duração, ainda encarecem o produto. Para a Urbanista, a solução está no carregamento. A empresa lançou o primeiro fone de ouvido TWS (totalmente sem fios), com carregamento solar e cancelamento ativo de ruído. A recarga do aparelho funciona através da caixinha dos fones, que contém células que geram energia a partir da luz solar e também de fontes de luz internas mais fortes, com um total de 32 horas de bateria. O fone em si tem autonomia de oito horas de reprodução.

Carregadores elétricos

A Intelbras, empresa brasileira que desenvolve tecnologias há quase meio século, está ampliando seu portfólio com o lançamento da linha de carregadores (estações) para veículos elétricos.

O diretor da unidade de energia da Intelbras, Fabio Sebastiani, disse que o mercado brasileiro de veículos elétricos é muito promissor e a empresa viu nele a oportunidade de comercializar os carregadores e estimular ainda mais o uso de veículos elétricos pela população nos próximos anos.



Divulgação

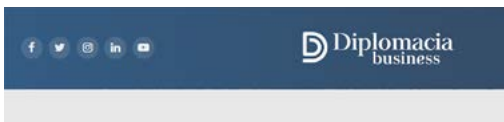


Divulgação

Caminhos do turismo

Para contar um pouco da história do turismo brasileiro, desde a década de 1950 até os dias atuais, e celebrar seu 67º aniversário, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC publicou o livro *Turismo no Brasil: Uma história de resistência e conquistas*, com o selo da editora Inbook. A obra percorre a trajetória do Cetur, em parceria com as entidades, as organizações e os empresários que compõem o trade, para o fortalecimento da atividade, que é fundamental para a economia e a qualidade de vida das pessoas.





Sistema CNC trabalhou incansavelmente durante a pandemia para beneficiar a população

Empresário amazense José Roberto Tadros fala sobre o trabalho do sistema CNC-Sesc-Senac em entrevista exclusiva

FOR SÓCANTARA - AOSTO 30, 2022



Fortalecimento do Mercosul

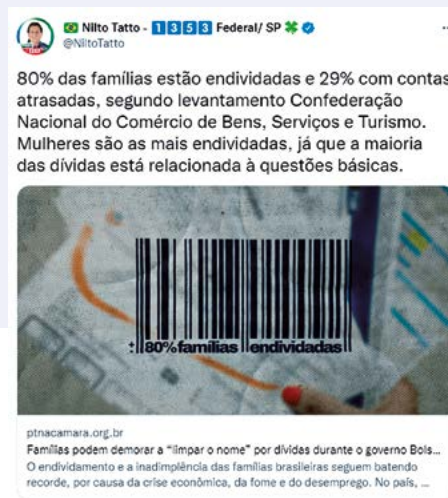
O presidente da CNC, José Roberto Tadros, deu entrevista para o site Americano Media, no canal Poder y Dinero, publicada em 16 de agosto.

Na entrevista, Tadros analisou o momento atual do País e da América Latina, destacando a importância do diálogo e da união de todos os países do Mercosul para o melhor desenvolvimento da economia, do turismo e do comércio em toda a região.

Também em agosto, Tadros falou com o portal Diplomacia Business, ressaltando a atuação do Sistema Comércio na pandemia, a importância da reforma tributária, a recuperação do turismo, entre outros temas.

80%

das famílias estão endividadas. Este foi o dado destacado pelo deputado federal Nilto Tatto (PT-SP) em suas redes sociais sobre a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de agosto.



Consumo das famílias

O ex-presidente do BNDES e ex-ministro das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros fez a repercussão da pesquisa de agosto sobre a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) realizada pela CNC.



valor.globo.com
CNC: intenção de consumo das famílias registra maior nível desde começo de ...
"Apesar do aumento do auxílio para as famílias de menor renda, esses consumidores estão cautelosos, principalmente pela inflação em nível ainda ...

Confiança dos empresários

O *Diário de Pernambuco* noticiou o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) da CNC, mostrando que o otimismo dos comerciantes pernambucanos apresentou alta de 1,2%, alcançando 121,8 pontos em agosto.



Combustível

O deputado federal Marcos Soares (União-RJ) mencionou no Twitter dados da CNC, indicando que a queda no preço dos combustíveis, em julho, proporcionou às famílias brasileiras uma economia mensal de quase R\$ 5,4 bilhões na hora de abastecer os veículos.



Varejo, serviços e turismo

O comentarista econômico e apresentador da TV Jovem Pan News, Luís Artur Nogueira, destacou, em seu LinkedIn, a entrevista sobre varejo, serviços e turismo com o economista da CNC Fabio Bentes no quadro Mercado Financeiro do *Jornal da Manhã*.



Renda comprometida

A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) fez um fio em seu Twitter sobre a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela CNC. Nele, a deputada destaca que 22% dos brasileiros estão com mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

SINDICATOS ATUANTES, EMPRESAS FORTES

A importância do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo é contribuir para definir caminhos que aperfeiçoem a representação e a defesa de setores primordiais para o País, avalia, neste artigo, José Roberto Tadros.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

A grande característica do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNSE), realizado anualmente pelos sindicatos que integram o Sistema Comércio, é a oportunidade de reflexão sobre os rumos do setor, em especial no tocante ao universo de representação do Sistema Comércio.

O 37º CNSE, promovido em agosto, no Distrito Federal, sob a organização do Sindivarejista-DF e o apoio da Fecomércio, manteve essa marca.

É um momento salutar para o nosso sistema, o setor que representamos e o País, pois, ao refletirmos sobre nossas atividades, o fazemos com o olhar atento de quem representa cerca de cinco milhões de empresas.

O setor terciário, de forma ampla, representa mais de 73% das riquezas produzidas no País.

Ou seja, as variáveis são complexas e exigem uma perfeita sintonia com o que está acontecendo com as empresas, o setor, a economia, o País e o mundo.

O Sistema Comércio jamais perde isso de vista.

Nossa atuação está pautada por um firme compromisso com os empresários e com o País.

Podemos sintetizar nossa luta com base na defesa de três valores inegociáveis: democracia, livre mercado e segurança jurídica.

E nós tivemos a oportunidade de reafirmar esse compromisso, recentemente, nos meses de junho e julho, quando lançamos uma nova e poderosa ferramenta, a Agenda Institucional do Sistema Comércio.

Recebemos, aqui, em Brasília, os principais candidatos às eleições para a Presidência da República e fizemos a entrega das propostas e recomendações de políticas públicas do comércio de bens, serviços e turismo.

Mas esse trabalho não se encerra com a entrega do documento.

Vamos acompanhar seus desdobramentos na elaboração dos programas de governo e nas ações dos eleitos, tanto no nível federal quanto nos estados.

O cenário é complexo.

Estamos ainda na porta de saída da maior crise sanitária dos últimos 100 anos, com os impactos que todos conhecemos e lamentamos.

Severamente atingido, o comércio, em que historicamente predominam as Micros e Pequenas Empresas (MPEs), conseguiu crescer pelo quinto ano consecutivo em 2021 ao se aproximar da normalização operacional ao longo do ano passado. Normalização que foi alcançada só em 2022.

Desde o início da pandemia, as medidas têm sido predominantemente assertivas, mas é preciso retomar o avanço da reforma administrativa e tributária. Esse é um pleito antigo da sociedade brasileira que anseia por um Estado mais eficiente e menos oneroso para a população e para o setor produtivo.

A crise também trouxe a necessidade de pessoas e empresas se adaptarem rapidamente às exigências de uma acelerada transformação digital. E, definitivamente, não somos mais os mesmos.

A instabilidade internacional é outro ponto que nos afeta de forma direta, ampliando nossos desafios internos na promoção de um ambiente que favoreça os investimentos e a geração de emprego e renda.

Temos confiança no acerto das medidas que vêm sendo tomadas pelas autoridades e estamos prontos a contribuir para que tudo dê certo. Sempre de olhos voltados para os valores que norteiam nossa atuação pelos empresários e pelo Brasil.

Daí a importância e o senso de oportunidade que marcaram o congresso de sindicatos empresariais do comércio de 2022.

Esse evento nos fortaleceu ainda mais como entidades sindicais e como Sistema.

Quanto mais fortes ficamos, mais destaque terão as empresas que representamos.

Um comércio forte dá dinâmica à economia, gerando empregos, renda e arrecadação.

É disso que precisamos e é por isso que temos de trabalhar.



Podemos sintetizar nossa luta com base na defesa de três valores inegociáveis: democracia, livre mercado e segurança jurídica”



Diretoria ressalta papel de vanguarda do Cetur

Pioneiro na defesa do turismo sustentável, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC foi homenageado pelos 67 anos de atividades. O presidente José Roberto Tadros ressaltou o papel histórico do órgão na inclusão do setor como foco de políticas públicas

Na reunião do dia 11 de agosto, a Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) homenageou o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), que completou 67 anos de atividades, promovendo o diálogo entre poder público, empresários, acadêmicos e entidades do trade em favor do desenvolvimento do turismo sustentável no País.

O presidente da Confederação, José Roberto Tadros, destacou o papel de vanguarda do Cetur/CNC como o primeiro conselho de turismo do Brasil, o qual já discutia a importância do setor para a economia enquanto vetor de distribuição de riquezas, desenvolvimento social e de recomposição do Produto Interno Bruto (PIB). Visão que vem sendo aprimorada e fortalecida ao longo das décadas.

“O Cetur sempre entendeu o turismo como um setor fundamental para a economia. Por isso, vem cumprindo os seus objetivos ao longo de 67 anos, de levar as demandas do setor ao poder público e ajudar a incluir o turismo nas políticas públicas, independentemente de governos”, disse o presidente.

O diretor da CNC e responsável pelo Cetur/CNC, Alexandre Sampaio, reforçou a relevância da entidade no elo entre poder público e sociedade. “A CNC, à época, foi visionária ao reunir o poder público e o empresariado brasileiro para inserir o turismo no contexto econômico. Hoje, nós seguimos com uma proposta ainda mais ampla, a de unir todos os setores do turismo para caminhar, juntos, na mesma direção”, afirmou.

Defesa de valores

O presidente Tadros reforçou a atuação da CNC ao defender o trinômio “segurança jurídica, livre mercado e democracia” como pilares do desenvolvimento econômico e social do País. Valores os quais a CNC reafirmou, recentemente, na entrega das propostas e recomendações de políticas públicas aos candidatos à Presidência da República Jair Bolsonaro, que busca a reeleição, a senadora Simone Tebet e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Economia global

O chefe da Divisão de Economia e Inovação (Dein) da CNC, Guilherme Mercês, atualizou os diretores sobre a economia global, duramente afetada pela inflação elevada e pelo aumento da taxa de juros dos países, cenário que deverá se manter até o primeiro semestre de 2023.

De acordo com ele, apesar da retração, o Brasil tem vantagem, em função da produção de alimentos e energia, dois itens com escassez global. “Teremos um crescimento do PIB semelhante ao dos países desenvolvidos e acima dos países emergentes”, analisou Mercês. Por outro lado, a grande preocupação, disse ele, é com o estrangulamento do crédito e com o endividamento das famílias, que havia chegado a 78%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de setembro, divulgada pela CNC no dia 8 de agosto.

Conexão

Nesta reunião da Diretoria, foi exibido um vídeo com as ações internas em andamento na CNC, que estão resultando em mais produtividade, transparência e sinergia. Entre elas, a sistematização dos trâmites de processos, o alinhamento de objetivos organizacionais, os investimentos em conhecimento e desenvolvimento de competências, e as melhorias nos processos de comunicação interna e de divulgação das ações da CNC nas redes sociais.



Marcelo Freire e Hugo Leal



Marcelo Freire e Hugo Leal



Marcelo Freire e Hugo Leal

Presidente Tadros (no alto), Alexandre Sampaio e Guilherme Mercês: turismo e economia em pauta na RD

Na *Economy & Law*, presidente Tadros defende reformas

A revista *Economy & Law* destacou, na edição publicada em agosto, a entrevista realizada com o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Temas como as reformas tributária e administrativa, ações pelo turismo e infraestrutura foram abordados pela publicação. “As medidas tributárias devem focar simplificação e progressividade”, afirmou. “O sistema atual é demasiadamente complexo, com muitos tributos e diversas obrigações acessórias.”

A entrega do documento com as Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo aos principais postulantes à Presidência da República também foi citada por Tadros.



A entrevista completa pode ser acessada de forma gratuita pelo site thewinners.com.br



Reprodução

MEDIDAS EMERGENCIAIS EM GOIÁS

No dia 5 de setembro, a Fecomércio-GO apresentou ao governador Ronaldo Caiado, que é candidato à reeleição, propostas de medidas emergenciais para a retomada da economia no estado.

Com a mediação do presidente da entidade, Marcelo Baiocchi, líderes classistas, representantes de sindicatos e o governador discutiram medidas para atrair investimentos e propostas de incentivo ao comércio.



CNC

VAI TURISMO REGIONAL

Os candidatos a governador dos 26 estados e do Distrito Federal estão recebendo das federações os documentos específicos formulados pelo movimento Vai Turismo – Rumo ao Futuro, contendo as demandas e as recomendações de políticas públicas do setor para a gestão 2023-2026. O início da regionalização da mobilização ocorreu durante seminário realizado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), dia 10 de agosto, no Rio de Janeiro. (Leia mais na página 44)



Divulgação

SEMANA BRASIL

Pelo quarto ano consecutivo, a CNC apoiou a Semana Brasil, iniciativa do governo federal organizada pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), realizada em setembro. A ação busca incentivar lojas de diferentes setores a realizar promoções e descontos para gerar oportunidades a quem produz e a quem consome.



shutterstock

FECOMÉRCIO E ROCK IN RIO

O Sistema Fecomércio-RJ firmou parceria inédita com o Rock in Rio para apoiar as iniciativas socioambientais do festival.

Além de aplicar ações sustentáveis durante o evento e levar educação profissional à Cidade do Rock, a instituição forneceu conteúdo educacional para o público.

10ª FEIRA DO EMPREENDEDOR

O presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, representou a CNC na abertura da Feira do Empreendedor, do Sebrae-RJ, realizada no início de setembro, no Rio de Janeiro.

O evento contou com autoridades como o ministro da Economia, Paulo Guedes, convidado por Queiroz.



CNC

FARMÁCIAS EM ALERTA

José Roberto Tadros, presidente da CNC, recebeu, em 9 de agosto, o deputado federal Felício Laterça, que apoiou a revisão do Projeto de Lei (PL) nº 1.559/2021, que trata sobre o piso nacional para os farmacêuticos.

O parlamentar defendeu o pleito dos empresários do ramo, que serão prejudicados com a definição de um piso salarial nacional, pois terão dificuldades para manter os postos de trabalho dos profissionais do setor. O presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Queiroz, também esteve no encontro.



CNC



37° CNC SE

Sindicatos, empresários,
CNC e federações
compartilham experiências
e soluções em Brasília





Da crise da pandemia à retomada, rumo ao crescimento sustentável. As medidas de combate à inflação deram fôlego ao comércio e trouxeram o consumidor de volta às lojas e aos centros comerciais. Ainda que com alguma incerteza provocada pelo cenário internacional, inflação e juros, as expectativas são positivas, já que, no segundo trimestre deste ano, a economia cresceu 1,2%, conforme pesquisa do IBGE.

O momento ainda exige cautela e habilidade, tanto dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo quanto das lideranças sindicais empresariais. Ambos devem estar antenados com as mudanças na legislação, nas tributações, nas tendências tecnológicas e em soluções que resultem no fortalecimento da atividade empresarial.

Nos dias 17, 18 e 19 de agosto, Brasília (DF) foi palco do 37º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), evento histórico que possibilitou o reencontro de empresários e líderes sindicais de todo o País para compartilhar conhecimentos, informações e experiências.

Realizado pelo Sindivarejista-DF, com apoio da Fecomércio-DF, do Sesc e Senac, do Sebrae e patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o 37º CNSE reforçou a mensagem de fortalecimento do sindicalismo empresarial, de que é preciso reinventar-se para continuar prestando o melhor serviço e de que é preciso modernizar-se para ser sustentável.



Anfitrião do 37º CNSE, presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, fez o discurso de boas-vindas às autoridades e aos convidados

O Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNSE) reúne, anualmente, empresários e dirigentes sindicais de todo o País para discutir o cenário econômico e os temas de interesse das entidades e do setor terciário. A 37ª edição, realizada em Brasília nos dias 17, 18 e 19 de agosto, foi duplamente marcada pelo reencontro, após o evento do ano passado, em Bento Gonçalves, e depois de 20 anos desde o último encontro realizado no capital federal.



O evento foi um sucesso com a parceria de todos, CNC, Sesc, Senac, Sebrae e BRB. As pessoas retornaram aos seus estados com a bagagem muito maior. Com a edição que realizamos, colheremos os frutos baseados em nossa união”



Sebastião Abritta

Presidente do Sindivarejista-DF

Mais de 1,1 mil pessoas de todas as regiões do Brasil estiveram presentes, entre empresários, dirigentes sindicais, executivos, gestores, assessores de comunicação e assessores jurídicos. Boa parte desse público chegou em caravanas, vindas principalmente de cidades de Minas Gerais, Amapá, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. O Distrito Federal também compareceu em grande volume, com quase metade do público congressista.

Anfitriões

A abertura do 37º CNSE contou com a presença do presidente da CNC, José Roberto Tadros, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, da secretária de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços, Glenda Bezerra Lustosa, e do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. A empresária e vice-presidente da Fecomércio-RS, Idalice Manchini, foi patrona do 37º CNSE, representando os empresários e dirigentes sindicais.

Em seu discurso, José Roberto Tadros parabenizou o Sindivarejista-DF e a Fecomércio-DF pelo empenho e pela dedicação ao realizar o Congresso, destacando que, nos últimos anos, o CNSE vem ajudando a fortalecer o trabalho

das entidades sindicais. E renovou o trinômio “segurança jurídica, livre mercado e democracia”, como pilares de um crescimento sustentável da economia.

Tadros ressaltou uma importante característica do Congresso, a troca de experiências e a reflexão sobre os rumos do sistema sindical empresarial brasileiro. “O setor terciário, de forma ampla, representa mais de 73% das riquezas produzidas no País. Estamos ainda na porta de saída da maior crise sanitária dos últimos 100 anos, com os impactos que todos conhecemos e lamentamos. Por isso, precisamos ser mais digitais e nos adaptar a um mundo em acelerada transformação tecnológica”, afirmou José Roberto Tadros.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, afirmou que o encontro gerou bons frutos, em curto, médio e longo prazos, impulsionando a economia do País. “Juntos somos cerca de cinco milhões de empresas no Brasil, aqui representadas pelo Sistema Comércio. São 25 milhões de empregos gerados, mais de mil sindicatos e os nossos pares das 34 federações. Esses números justificam a realização deste congresso e a nossa união pela busca de melhorias para o nosso setor”, disse.

Já o organizador do 37º CNSE, presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta,

“É muito importante que os empresários entendam que a contribuição assistencial é essencial e fortalece os sindicatos que os representam. Nas convenções coletivas, as contribuições assistenciais precisam estar inseridas”



Vamos defender a união e o entendimento entre os países do Mercosul. Não podemos ser condenados por in consequência, inabilidade ou por falta de tenacidade, por não figurarmos entre as quatro maiores potências do mundo”



José Roberto Tadros

Presidente da CNC

agradeceu os empresários pelo investimento em participar do encontro e defendeu a união em favor de mais medidas para aumento da competitividade das empresas, com foco na desoneração da folha de pagamento. “Precisamos flexibilizar as leis trabalhistas e discutir com seriedade a redução de impostos que incidem no comércio”, afirmou Abritta.

Palestras e painéis

Em três dias, os congressistas puderam apreender e compartilhar informações, experiências e contatos. Ao todo, foram realizados 17 eventos, entre palestras, painéis e oficinas. O primeiro dia foi dedicado aos assessores jurídicos e de comunicação de sindicatos e federações para conhecer projetos e estratégias bem-sucedidos que podem ser aproveitados em suas entidades.

Cases de sucesso, como os aplicativos de celular Cidade Connect e Sindilojas 5G, desenvolvidos pelo Sindilojas de Ponta Grossa (RS). Em sua apresentação no painel de Comunicação, a presidente Josielly Guimarães explicou que ambas as plataformas, além de ajudarem a fortalecer o comércio da cidade, promovem o turismo da região.



José Aparecido Freire

Presidente da Fecomércio-DF

“O Cidade Connect conta com o apoio de parceiros estratégicos, que uniram esforços para ajudar a alavancar o comércio local. O nosso principal produto é a informação para situar o consumidor. Esse projeto está contribuindo para a economia de Ponta Grossa e creio que pode ajudar outras cidades do Brasil”, disse Josielly.

No segundo e terceiro dias, foram abordados temas como tributação dos serviços prestados pelos sindicatos, soluções financeiras para as entidades, enquadramento na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), reformas tributária, administrativa, trabalhista e sindical, negociações coletivas, entre outros assuntos de relevância para o comércio.

Comércio híbrido

Também foram discutidas tendências na área de tecnologia e inovação e a importância de os empresários e dirigentes sindicais lançarem mão de soluções tecnológicas para o dia a dia. No painel Futuro Híbrido: E-Commerce, Lojas de Rua e Shopping Pós-Pandemia, foram debatidos pontos sensíveis, como a concorrência com o mercado digital. O mediador, presidente do Sindilojas de Bento Gonçalves (RS), Daniel Amadio, afirmou que a melhor solução é investir em plataformas que agreguem a experiência do consumidor.

Vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, destacou que a entidade defende uma reforma tributária justa, equânime e que assegure a competitividade das micros e pequenas empresas

“O e-commerce tem muito a crescer, mas o momento pandemia mostrou que o consumidor quer ter experiência de compra. Por isso, o caminho para o empresário se manter no contexto econômico atual é optar pelo sistema híbrido, ou seja, ter loja física e, ao mesmo tempo, canal de atendimento no e-commerce”, destacou Amadio.

Cenário econômico

O talk show Cenário Político contou com a participação dos jornalistas Alexandre Garcia, Ana Flor e Fernando Schüler. Alexandre falou dos avanços do atual governo em defesa da atividade econômica e destacou os potenciais do Brasil, sobretudo no agronegócio e na mineração. Já Ana Flor frisou a interferência das eleições no País na conjuntura econômica. Fernando Schüler destacou a importância das reformas administrativa e tributária para o crescimento da economia, bem como a flexibilização das normas trabalhistas.



Carolina Braga/CNC

PAINEL MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA REFORMA TRIBUTÁRIA E DA REPRESENTAÇÃO SINDICAL

Carolina Braga/CNC



No palco principal, a CNC participou de dois importantes momentos. Na manhã do dia 18, foi realizada a palestra Perspectivas para o Pequeno e Médio Comércio, que contou com a participação do vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, e do presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles.

Leandro frisou que as reformas tributária e administrativa são essenciais para a economia brasileira manter o seu ritmo de recuperação. “Mas a reforma tributária”, disse ele, “precisa assegurar a competitividade das micros e pequenas empresas.”

“Os programas de apoio aos pequenos negócios, principalmente o Pronampe, foram fundamentais no suporte aos empreendedores durante a pandemia. Graças às medidas emergenciais e à força do empreendedor, o Brasil vem reagindo. Mas precisamos continuar avançando, promovendo uma simplificação da carga tributária e o enxugamento da máquina pública”, destacou Leandro. “Nós precisamos estar atentos, pois a reforma tributária que almejamos precisa atender aos interesses do País, das empresas e da União. Ou seja, queremos uma reforma justa, harmônica e equânime.”

À tarde, um time de especialistas da CNC debateu o tema A Relação CNC e Entidades de Base, uma reflexão sobre os desafios políticos e econômicos que afetam o comércio, tais como as reformas tributária e administrativa, a possibilidade de revisão da reforma trabalhista, as incertezas econômicas e a insegurança jurídica no âmbito empresarial, entre

outros, e o papel desempenhado pela entidade na defesa do empresariado e no fortalecimento das federações e dos sindicatos.

O debate foi mediado pelo presidente do Sindilojas São Paulo, Aldo Macri, e pelo especialista técnico da Divisão de Relações Institucionais (DRI) da CNC Felipe Miranda. O debate contou com a participação dos chefes da DRI, Nara de Deus Vieira, da Divisão de Economia e Inovação (Dein), Guilherme Mercês, do advogado da Divisão Jurídica e Sindical (DJS) Roberto Lopes, do consultor econômico da CNC Gilberto Alvarenga e do especialista executivo da DRI Reiner Leite.

Nara de Deus Vieira destacou a influência da CNC nos debates políticos no Congresso Nacional sobre temas de interesse do setor terciário. A reforma tributária prevista na PEC nº 110/2019, por exemplo, teve a sua votação suspensa na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) por falta de entendimento entre os senadores sobre o relatório final. “A PEC nº 110/2019 sobrecarrega os setores de serviços. Por isso, nós atuamos para evitar uma votação açodada e promover um debate mais amplo com os empresários”, afirmou.

Roberto Lopes falou sobre o Sicomércio e seu papel de unir e fortalecer os sindicatos empresariais. Ele destacou a importância de manter as entidades regularizadas junto ao Sicomércio, para que estejam aptas a recolher as contribuições assistenciais. “O Sicomércio é a nossa autodefesa do Sistema Comércio. É um sistema atuante, com o qual nos protegemos contra as quebras da unicidade”, afirmou.

Time da CNC discute a atuação da entidade sobre temas políticos de maior impacto sobre o comércio



ENTREVISTA: **ALAIN MACGREGOR**

O chefe da Divisão Jurídica e Sindical (DJS) explica que a CNC está à disposição dos empresários e gestores, oferecendo soluções para modernizar a gestão das entidades sindicais. “A ideia”, afirmou ele, “é contribuir para otimizar custos e conectá-las com todo o Brasil.”

Qual a importância de apresentar as ferramentas e soluções da CNC aos empresários e dirigentes sindicais?

A CNC prioriza estar próxima das entidades e empresas que compõem o Sicomércio e promover práticas que agreguem valores a todo o setor. Neste processo, identificamos os anseios e buscamos atuar com protagonismo na melhoria do ambiente de negócios. Contudo, parte dos empresários e dirigentes sindicais não conhece os serviços que a CNC oferece e que podem melhorar a atuação sindical e o desenvolvimento organizacional. Neste sentido, durante o 37º CNSE, a CNC apresentou ações que vêm sendo desenvolvidas para gerar melhores resultados às entidades e à sua base representada.

Quais produtos ou serviços chamaram mais a atenção do público?

A grande maioria dos participantes do Congresso passou ao menos uma vez pelo estande da CNC. Para a nossa satisfação, houve uma busca considerável do público, sendo o Sesc o estande mais visitado (65% dos participantes da dinâmica), além do estande que apresentou o mais novo programa de desenvolvimento sindical, o Atena. A UniCNC ficou em segundo lugar (64%), e, na sequência, Sistema Fecomércio-DF (60%), Senac (57%), Sites

Sindicais (49%), Agenda Institucional (45%), Inovação e Sustentabilidade (43%) e Vai Turismo (40%). Os números refletem que há grande interesse por conhecimento e alinhamento nas diversas frentes de trabalho existentes do Sistema CNC-Sesc-Senac.

A CNC alcançou o objetivo? Quais serão os próximos passos?

As soluções apresentadas pela CNC geraram engajamento, despertaram interesse, reativaram motivações e promoveram a integração dos empresários e líderes sindicais participantes. A meta é dar continuidade à promoção de ações e à divulgação dos seus serviços, potencializando o que já está em curso, por meio do programa Atena, desenvolvendo iniciativas multidisciplinares e complementares para o desenvolvimento das pessoas e das práticas sindicais. O programa Atena, que está sendo estruturado este ano para ser implantado em 2023, agrega todas as soluções institucionais e tecnológicas da CNC e vem sendo concebido com ampla participação dos quadros da Confederação, das federações e dos sindicatos. Ainda este ano, teremos a realização do Conecta, que servirá para promover e alinhar ainda mais as iniciativas realizadas entre a CNC, as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac, agregando mais valor para o Sicomércio.

ESTANDE APRESENTA SERVIÇOS E SOLUÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DOS SINDICATOS

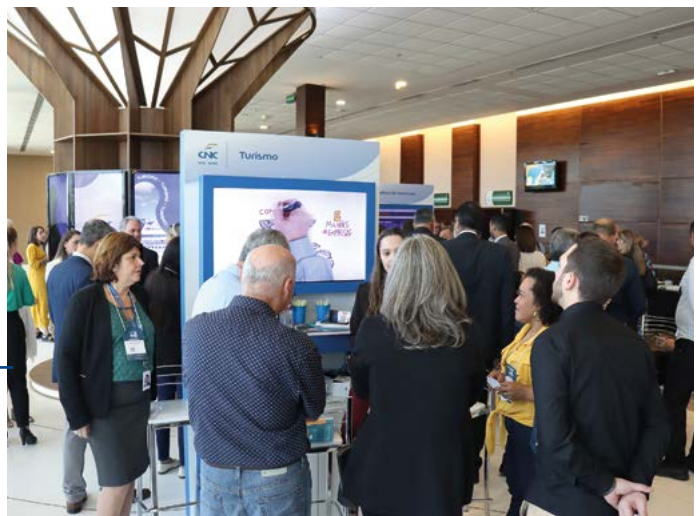
Desenvolvido no conceito de uma grande árvore, que acolhe e gera bons frutos, o estande da CNC no 37º CNSE foi uma atração à parte. Situado no hall de entrada do salão principal, os empresários e dirigentes sindicais puderam conhecer as ferramentas e soluções que visam modernizar e melhorar o desempenho da gestão sindical.

Dos mais de mil participantes do Congresso, 307 registraram visita ao estande e concorreram, ao final, a um sorteio para conhecer as instalações do Sesc do Pantanal, em Mato Grosso. Entre uma palestra e outra, um painel e outro, foram realizados mais de 1,3 mil atendimentos nos quiosques.

O conselheiro da Fecomércio-PA e presidente do Sindilojas Belém, Eduardo Yamamoto, foi um dos que buscaram as soluções da CNC. O interesse dele foi pelo site sindical, o projeto Atena, a Agenda Institucional do Sistema Comércio e os projetos de inovação. “Estamos construindo um novo tempo para o Sindilojas Belém. É importante que tenhamos um contato mais estreito com a CNC, não só no apoio intelectual, mas no efetivo, que aproxime a entidade dos nossos associados”, afirmou.

O executivo do Sindilojas de Montenegro (RS), Bruno Totert, se interessou por ferramentas de inovação da CNC, as quais, para ele, serão úteis para ajudar a modernizar a entidade, diminuir custos e melhorar os resultados. “A nossa função social é buscar soluções que nos reinventem como entidade e que tragam otimização de receitas”, afirmou.

No CNSE, o público conheceu de perto as atividades e os serviços oferecidos pela CNC, que estão à disposição das federações e dos sindicatos empresariais





Paulo Negreiros

Mulheres empreendedoras conquistam espaço e representatividade

Mais de nove milhões de negócios no Brasil estão sob o comando de mulheres, representando 33% das propriedades de empresas formais e informais. Elas já respondem por 48% do total de microempreendedores individuais do Brasil, segundo dados do Sebrae.

Para apoiar esse universo e discutir soluções visando garantir um ambiente produtivo e aberto para debates, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) criou a Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), que conta com empresárias de todas as Federações do Comércio dos 26 estados e do Distrito Federal, além das sete federações nacionais. A coordenadora será a empresária baiana Rosemma Maluf.

Por vídeo, em sua mensagem de abertura durante a primeira reunião da Câmara, no dia 24 de agosto, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, falou sobre as grandes e rápidas transformações por que o mundo vem passando e ressaltou o reconhecimento da importância do papel das mulheres como uma das grandes urgências que a sociedade brasileira vem trabalhando. “Esse movimento precisa se transformar em ações concretas, que traduzam o compromisso

de valorizar a participação feminina em todos os setores. A instalação da Câmara é mais um passo da CNC para estar alinhada com as iniciativas que buscam fortalecer a presença e a participação da mulher no âmbito empresarial. É uma ação que, além de fazer justiça ao talento e à competência delas, busca a melhoria do ambiente de negócios, com o incentivo para a abertura de novos empreendimentos, a integração e a troca de experiências, além da qualificação dessa mulher empresária”, destacou.

O coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Luiz Carlos Bohn, vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-RS, abriu os trabalhos ressaltando que a instalação da CBMEC marca o reconhecimento do empreendedorismo feminino para a economia brasileira. “Empreender é uma atitude de determinação, coragem e inovação, seja para abrir seu próprio negócio, seja para ascender na hierarquia de uma empresa. E a CNC acredita nesse potencial das mulheres líderes de negócios, no empreendedorismo que inclui, fomenta e transforma vidas”, afirmou Bohn.

Emocionada, a nova coordenadora da CBMEC, Rosemma Maluf, disse que

a data é histórica para as mulheres empreendedoras, que viam as entidades empresariais distantes de suas realidades. “Este é um espaço de poder legítimo e de transformação. A CNC é pioneira entre as confederações empresariais com uma câmara específica, dedicada às nossas questões. Estamos inaugurando uma nova era de cooperação e mobilização”, afirmou.

Em sua apresentação, a coordenadora sugeriu quatro eixos de atuação da Câmara: representatividade, desenvolvimento profissional, melhoria do ambiente de negócios e políticas públicas. Ela também trouxe propostas para construção de visão e missão. “Vamos trabalhar de forma colaborativa, em que cada uma de vocês terá voz e compromisso com todas. Eu sonho que sejamos uma referência das mulheres empresárias no Brasil”, reforçou.

Rosemma trouxe dados do Sistema Comércio para todas as integrantes da Câmara. São 138 mulheres nas Diretorias das federações que compõem o Sistema e 80 mulheres presidentes de sindicatos patronais. As Federações da Bahia, do Distrito Federal, do Paraná, de Sergipe e de Tocantins já contam com câmaras de mulheres.

Todas as mais de 50 participantes, entre titulares e suplentes, se apresentaram e falaram sobre suas expectativas para a nova Câmara da CNC. Gisela Lucas Lopes, vice-presidente da Fecomércio-SP, comanda o Sindicato do Comércio Varejista de Mirassol, cidade do interior. Para ela, a CBMEC ajudará no direcionamento e na defesa das ações empresariais femininas.

Representando a Feaduaneiros, a primeira presidente mulher do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio de Janeiro (Sindaerj), Célia Regina Gomes, que está em seu segundo mandato, é despachante aduaneira há 30 anos e falou um pouco sobre as dificuldades vividas no seu meio de trabalho, majoritariamente masculino. De Rondônia, Marian Belandi Scheffer de Oliveira, diretora do Sindilojas de Porto Velho e

empresária no ramo contábil, destacou a abrangência da Câmara, que contará com representantes de todo o País.

Programa de qualificação

No início da reunião, foi firmado um acordo de cooperação técnica entre a CNC e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH). O documento foi assinado pela secretária executiva do Ministério, Tatiana Alvarenga, e pelo vice-presidente da Confederação, Luiz Carlos Bohn, visando desenvolver ações gratuitas de promoção social e qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade nos estados do Norte e Nordeste, para estimular sua capacidade empreendedora, geração de renda e maior autonomia.

Conforme o acordo, serão oferecidas 500 vagas, no âmbito do programa do governo federal. Os cursos estarão disponíveis, prioritariamente, nas capitais Manaus (AM), Belém (PA), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI), e em cidades do interior. Tatiana Alvarenga agradeceu à CNC por essa nova parceria. “O apoio do Sesc e do Senac nesta jornada de resgate das mulheres empreendedoras é fundamental”, afirmou.

A secretária executiva do MDH, Tatiana Alvarenga, junto ao vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn



Paulo Negreiros

Câmara de Serviços apoia ajustes no Programa + Mulheres e Jovens

Integrantes da Câmara Brasileira de Serviços (CBS), órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), debateram, no dia 25 de agosto, a Medida Provisória (MP) nº 1.116/2021, que trata da flexibilização de normas trabalhistas para a inserção de mulheres e jovens no mercado de trabalho.

Sob a condução do coordenador Edgar Segato, o tema foi discutido com preocupação pelos empresários dos setores de asseio, conservação e segurança, pois o texto original da MP incluía o Projeto Nacional de Incentivo à Contratação de Aprendizizes, cujo objetivo é ampliar o acesso de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho por meio da aprendizagem profissional, garantindo o cumprimento da cota de aprendizagem.

A matéria foi discutida e aprovada em 31 de agosto pela Câmara dos Deputados, cinco dias após a reunião da CBS.

A relatora do Projeto de Lei (PL) de conversão, deputada federal Celina Leão (PP-DF), retirou o dispositivo que trata das cotas para jovens aprendizes, após divergências entre os parlamentares.

Foi mantido o texto que trata da flexibilização do regime de trabalho, da qualificação profissional, do apoio no retorno ao trabalho após a licença-maternidade, da prevenção ao assédio e à violência e da ampliação da oferta de microcrédito. O projeto, agora, segue para o Senado Federal.

Na reunião da CBS, os empresários dos setores de serviços, com especialistas das Divisões de Relações Institucionais (DRI) e Jurídica e Sindical (DJS), destacaram pontos conflitantes da MP, entre eles, o da contratação de aprendizes. Conforme a proposta do governo, as empresas que aderissem ao projeto receberiam incentivos para, em um prazo de dois anos, regularizar a contratação de aprendizes.

Paulo Negreiros



Reunião da CBS foi realizada presencialmente na sede da CNC em Brasília

Para Edgar Segato, a medida era temerária, devido ao risco de que a adesão pudesse ser convertida em títulos executivos judiciais. “Não podíamos apoiar a MP na forma em que ela se encontrava”, afirmou.

A especialista técnica da DRI Larissa Rosa disse que a CNC segue atuando junto ao governo e aos parlamentares para fazer os ajustes que atendam tanto aos empresários dos setores de serviços quanto às entidades do Sistema Comércio. Um desses ajustes sugeridos previa a manutenção ou subvenção de organizações de educação infantil pelos serviços sociais, interferindo diretamente na autonomia da gestão das instituições.

Outro ponto divergente na MP e discutido na reunião da CBS era a permissão para o saque do FGTS pelas mulheres, em auxílio a despesas com os filhos ou subvenção para educação infantil em instituições de serviços sociais. O dispositivo também foi suprimido do texto aprovado na Câmara.

Teletrabalho

Ainda sobre mudanças das regras trabalhistas, a reunião da CBS discutiu também a MP nº 1.108/2021, que trata do teletrabalho e do pagamento do auxílio-alimentação. A advogada da DJS Luciana Diniz explicou que a CNC atuou junto ao governo para vetar trechos que podiam gerar insegurança jurídica nas relações de trabalho. A medida foi sancionada no dia 2 de setembro, incluindo o veto do saque do auxílio-alimentação conforme sugestão da CNC.

Representantes comerciais

O especialista executivo da DRI Reiner Leite destacou dois PLs que tratam da segurança jurídica à atividade dos representantes comerciais. O primeiro é o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 99/2022, que enquadra as empresas prestadoras de serviços de representação comercial no Simples Nacional, recolocando a categoria



Paulo Negreiros

apta a se beneficiar do regime simplificado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte, o que permite estabilizar a tributação e equilibrar essa classificação. A proposta foi aprovada no Senado e está em fase de apreciação na Câmara.

O segundo projeto é o PL nº 1.461/2022, que dispõe sobre indenizações por rescisão de contrato de trabalho, retirando importantes mecanismos da Lei nº 4.886/1965, que atualmente asseguram o equilíbrio contratual entre representante e representado, além de suprimir direitos que contribuem para o bom exercício da atividade, como a emissão de títulos de crédito vinculados às comissões.

Reiner destacou o esforço concentrado realizado pela CNC, em parceria com o Conselho Federal dos Representantes Comerciais (Confere) e com o Conselho Regional dos Representantes Comerciais de Goiás (Core-GO), para retirar a proposta de tramitação. “O autor do projeto, deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO), entendeu os prejuízos à classe dos representantes comerciais e retirou o projeto de tramitação, prometendo elaborar um novo texto, mais condizente com os anseios da classe”, informou.

Edgar Segato, coordenador da CBS, falou da preocupação dos empresários quanto ao cumprimento da cota de aprendizagem

No lançamento da Academia Carioca de Direito, ministro Fux destaca atuação da CNC



Cerimônia de fundação reuniu autoridades do Judiciário e advogados no auditório da Confederação, no Rio de Janeiro

Com a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, foi realizada, no dia 26 de agosto, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, a solenidade de fundação da Academia Carioca de Direito (ACD). A posse da primeira presidente da instituição, a advogada Rita de Cássia Sant'Anna Cortez, e dos 25 acadêmicos fundadores contou, também, com as presenças do presidente da CNC, José Roberto Tadros, e do consultor da Presidência da Confederação Bernardo Cabral, idealizador da ACD.

Ao comentar a iniciativa de criação da ACD, Luiz Fux destacou a participação da CNC. "A CNC está sempre engajada em grandes projetos de difusão do Rio de Janeiro. Surgiram aqui grandes juristas e já era hora de haver esse reconhecimento", afirmou Fux. A ACD tem 25 cadeiras, com seus fundadores e respectivos patronos. Na solenidade, os acadêmicos foram diplomados um a um. A Cadeira nº 1 tem como fundador José Bernardo Cabral, e, como patrono, Silvio Augusto

de Bastos Meira. O fundador da nº 4 é José Roberto Tadros e o patrono, Paulo Bonavides. O presidente Tadros saudou a fundação da Academia, destacando a honra da CNC de servir de cenário para este momento histórico. "A CNC, o Sesc e o Senac só existem porque foram mantidos na Constituição com Direitos que o STF preserva. De forma que esta Casa estará sempre aberta aos caminhos do Direito, da Justiça e do bem-estar da população", afirmou.

Bernardo Cabral ressaltou a trajetória e a atuação do ministro Luiz Fux à frente do STF, assim como o apoio de José Roberto Tadros. "Só é possível construir quando há pessoas que o ajudam na construção. E o nosso país precisa de pessoas, como todos nós que aqui estamos, para fazer a sua consolidação democrática." A presidente da ACD, Rita Cortez, enfatizou que a Academia nasce com uma participação muito qualificada. "Tenho certeza de poder contar, nesta caminhada que está apenas começando, com pessoas que se destacam em suas carreiras jurídicas", afirmou.

Veto presidencial para saque do auxílio-alimentação atende a pedido da Confederação

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), sancionou, com vetos, a Medida Provisória (MP) nº 1.108/2022, que trata sobre a regulamentação das regras de teletrabalho e o pagamento de auxílio-alimentação ao empregado, aprovada em 3 de agosto pelo Congresso Nacional. Um dos vetos do presidente atende a um pedido da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no que diz respeito à possibilidade de que os recursos de auxílio-alimentação sejam sacados pelo trabalhador após o prazo de 60 dias, desvirtuando a finalidade do programa e podendo ser encarado pela Receita Federal como caráter remuneratório, passível de tributação, o que seria prejudicial para empregador e empregado.

A CNC encaminhou, em 1º de setembro, uma carta ao presidente Bolsonaro reiterando a importância de dois vetos. No caso do auxílio-alimentação, a avaliação da Confederação é que o trecho vai na contramão do que o governo federal defende e estimula, por meio da Lei de Liberdade Econômica (nº 13.874/2019), que institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica e estabelece as garantias de livre mercado.

O documento apresenta os principais pontos que podem ser prejudiciais à natureza das atividades dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, responsáveis pela cadeia terciária da economia. A MP traz diversos benefícios para o empresariado brasileiro.

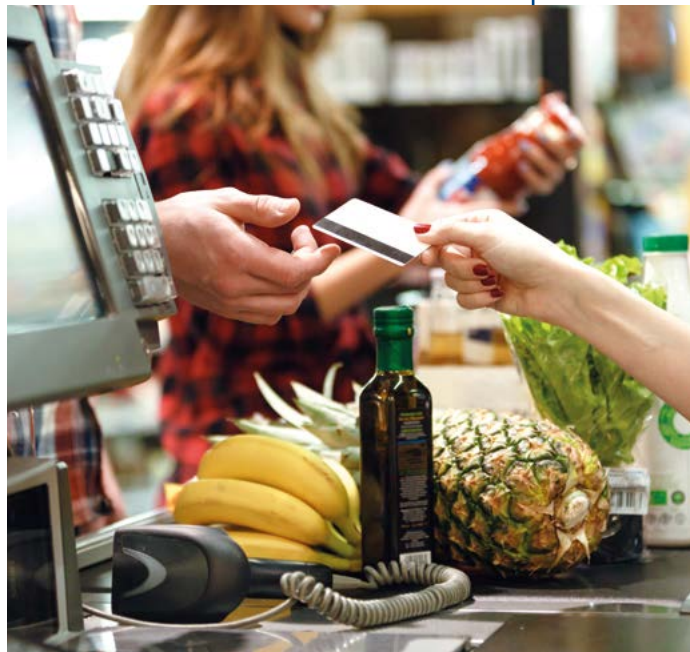
Outra mudança solicitada, mas que não foi atendida, versava sobre o controle de ponto no teletrabalho, que, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), não era necessário ser exigido nessa modalidade. Com a MP, todos os teletrabalhadores devem

marcar a jornada, com exceção daqueles que estão na modalidade de contrato por tarefa ou produção. A CNC defende que exigir esse controle de jornada durante o teletrabalho cria uma burocracia desnecessária e incompatível com a própria ideia de teletrabalho, gerando insegurança jurídica a respeito de um tema que já vem funcionando adequadamente. Por ser exercido fora de um ambiente em que a empresa possa de fato controlar o desempenho das atividades pelo teletrabalhador, não condiz com o controle de início e fim das atividades profissionais.

Ministérios

As Divisões de Relações Institucionais (DRI) e Jurídica e Sindical (DJS) da CNC realizaram reuniões com técnicos do governo federal, nos dias 24 e 25 de agosto, para apresentar as ponderações da entidade com base na avaliação do texto aprovado no Congresso.

Texto vetado da MP desvirtuaria benefício, que ficaria passível de tributação, prejudicando empregador e empregado



Audiência no Senado debate falta de isonomia no comércio de pneus

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou de uma audiência pública no Senado Federal, no dia 11 de agosto, em Brasília, em que foram discutidos problemas enfrentados pelo setor de pneus que comprometem a isonomia e a reputação do mercado. O coordenador da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave), Raniere Leitão, representou a entidade e apresentou a reivindicação das empresas revendedoras de pneus sobre a venda direta feita por fabricantes.

A audiência foi realizada no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), presidida pela senadora Margareth Buzetti (PP-MT), a pedido de entidades representativas dos setores de pneus e pneumáticos. Por conta da venda direta de pneus pelos fabricantes, esses setores denunciam, principalmente, a revenda de produtos novos por transportadoras, com valores abaixo do mercado e sem recolhimento de tributos.

Raniere Leitão: venda direta enfraquece empresas revendedoras

Segundo elas, as empresas de frete estariam adquirindo pneus novos em quantidade superior ao necessário, revendendo-os e utilizando o valor excedente para pagar fretes e outros serviços, sem emissão de documento fiscal.

A CNC, que reivindicou participação nesse evento por meio de ofício encaminhado pela Divisão de Relações Institucionais (DRI), destacou outro problema grave: o enfraquecimento das empresas revendedoras de pneus, em função da concorrência com seus próprios fornecedores.

“Nós sabemos que o livre-comércio é importante e devemos apoiar, mas o livre-comércio deve ser isonômico, não podendo oferecer vantagens a um em detrimento de outro, sob pena de fomentarmos a concorrência desleal”, disse a senadora Margareth.

Desequilíbrio

Raniere Leitão explicou que, apesar de lícita, a venda direta de pneus feita pelos fabricantes enfraquece a atividade das revendedoras, que fazem muito mais do que vender pneus.

“As revendedoras de pneus, empresas que geram empregos e arrecadação aos estados e municípios, investem muito alto para se manterem bandeiras das fabricantes. Elas investem em estoques, vitrines e mão de obra qualificada. Eu acredito que não resolveremos esse problema se não tivermos o apoio dos próprios fabricantes”, afirmou Raniere, que, além de coordenador da CBCPave, é também presidente da Associação Nacional dos Sincopeças do Brasil.



Representantes comerciais pedem ajustes em projeto de lei que precariza o setor



Reprodução

Uma comitiva formada por integrantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Conselho Federal dos Representantes Comerciais (Confere) e do Conselho Regional dos Representantes Comerciais de Goiás (Core-GO) esteve reunida em Goiânia (GO), no dia 9 de agosto, com o deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO) para discutir sobre o Projeto de Lei (PL) nº 1.461/2022, apresentado à Câmara dos Deputados.

O PL faz alterações na Lei nº 4.886/1965, que trata da atividade dos representantes comerciais autônomos. Ele efetua mudanças no que se refere a indenizações por rescisão de contrato sem justa causa e está sob análise da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (Ctasp) da Câmara, ainda sem relatoria.

Nessa reunião, a CNC foi representada pelo especialista executivo da Divisão de Relações Institucionais (DRI) Reiner Leite. O presidente do Confere, Archimedes Cavalcanti Júnior, levou para o deputado as preocupações do setor acerca desse projeto que precariza a lei vigente. De acordo com ele, a proposta retira direitos essenciais dos profissionais autônomos de representação comercial, sobretudo no que

trata de indenização sobre o período trabalhado. “O objetivo da nossa reunião com o deputado Glaustin foi dialogar e chegarmos a um entendimento. Para nós, o melhor caminho é retirar o projeto de lei de tramitação e construir um novo texto legislativo mais equilibrado, contemporâneo e que atenda a todas as partes envolvidas nessa atividade econômica”, disse Archimedes.

O deputado Glaustin da Fokus agradeceu a presença de todos e comprometeu-se em retirar o projeto de lei de tramitação, e, posteriormente, elaborar um texto razoável com as sugestões da CNC e do Confere para melhoria do ambiente de negócios dos representantes comerciais. “O nosso propósito é zelar pela categoria e construir um texto que garanta segurança jurídica à atividade de representação comercial. Agradeço a todos por trazerem as demandas da categoria”, afirmou.

Também participaram dessa reunião o presidente do Core-GO, Célio Rineiro Silva, o coordenador e o advogado da entidade, respectivamente, Joaquim Fernandes e Mário Pugas. Do Confere, participaram o diretor-tesoureiro, o procurador-geral e o gerente-geral do Confere, respectivamente, Sidney Fernandes Gutierrez, Isaac Pereira Inácio e Paulo Porto.

Comitiva com o deputado Glaustin da Fokus (ao centro)



Assista ao vídeo veiculado em canais de TV e nas redes sociais



Campanha divulga entrega da Agenda Institucional

Para apresentar à sociedade a Agenda Institucional do Sistema Comércio – Propostas e Recomendações de Políticas Públicas, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou a campanha O Seu Trabalho Fortalece o Brasil, a CNC Fortalece Você.

A iniciativa, que contou com um vídeo de 60 segundos, anúncios e peças publicitárias, foi veiculada em canais de televisão aberta e fechada, jornais impressos e redes sociais para que a população brasileira conheça mais sobre a ação que girou em torno da Agenda Institucional. Todo o material contou com amplo apoio de compartilhamento das Federações do Comércio e Federações Nacionais, e apresentou um resumo da entrega do documento, feita aos candidatos à Presidência da República, nos meses de junho e julho.

No comercial, foi possível ver as imagens desses dois eventos e ouvir a mensagem do presidente da CNC, José Roberto Tadros, em referência ao momento histórico da entidade, de apresentar demandas ao poder

público e à sociedade, com o apoio de todos os agentes do Sistema – federações, sindicatos, Sesc e Senac. “É uma ação efetiva da Confederação, com o intuito de contribuir para a formulação de políticas públicas, tendo como base o trinômio segurança jurídica, livre mercado e democracia.”

Além do comercial na TV e das peças em rede sociais, cada presidente de Federação presente em um dos dois eventos recebeu um vídeo editado com seu depoimento sobre a iniciativa e imagens dos candidatos recebendo a Agenda Institucional, para que pudessem compartilhar em seus estados, com seus públicos-alvo.

Números

O resultado da campanha realizada nas redes sociais foi bem expressivo. Postagens no Facebook bateram 4,5 milhões de impressões e alcance, meta superada no Instagram com mais de 5 milhões em alcance. No YouTube, o comercial performou com 641 milhões de impressões, chegando a 360 mil visualizações no mês de divulgação da campanha.

Livro lançado no STF é homenagem à democracia

Em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil e aos 130 anos do Supremo Tribunal Federal (STF), o Instituto Justiça & Cidadania (IJC) lançou, no dia 3 de agosto, no Salão Branco da Suprema Corte, em Brasília, o livro *Liberdades*, que conta com prefácio do relator-geral da Constituição de 1988, o ex-senador Bernardo Cabral, que é consultor da Presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e coordenador do Conselho de Notáveis da entidade.

No livro, cada um dos 11 ministros trata de um aspecto da liberdade, sob o prisma da Constituição. Entre os temas, estão as liberdades econômica, sindical, de ir e vir, de reunião, de imprensa, de expressão, sexual, do eleitor, do candidato, empresarial e religiosa.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o livro é uma defesa de princípios democráticos que devem sempre reger o País. “E, fundamentalmente, o ano é propício para esse lançamento, pelas comemorações do Supremo e do País. Este momento nos aflora o sentimento de brasilidade, liberdade e dos direitos que todo cidadão de país moderno deve possuir”, afirmou o presidente.

Em seu pronunciamento, o presidente do STF, o ministro Luiz Fux, ressaltou que o Supremo está e permanecerá sempre alerta para frear qualquer possibilidade de retrocesso em relação às liberdades fundamentais, “conquistadas desde a nossa Independência e garantida pela nossa Carta Cidadã”. O ministro agradeceu a presença de Tadros, citando a parceria da CNC no apoio a publicações com temas relevantes ao Brasil e, como entidade, “sempre provendo debates em prol da nossa tão estimada democracia”.

Convidado especial do evento, Bernardo Cabral destacou a importância da advocacia na defesa das liberdades. “Liberdade, que é o título do livro, não é algo que se possa comprar por aí. Supor a liberdade porque nasceu livre é também algo que não faz sentido. Liberdade se conquista, e, para isso, é preciso enfrentar, se doar”, afirmou.

Foi lançado também um modelo do livro em forma de cartilha, com versão dos artigos em linguagem adaptada ao público jovem. Cada tema foi ilustrado com pinturas em grafite, feita por artistas urbanos da Escola Carioca de Graffiti do Rio de Janeiro.



O presidente da CNC, José Roberto Tadros (à esq.), o presidente do STF, Luiz Fux, e Bernardo Cabral

Correio Talks analisa retomada do comércio e do turismo

Com o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o jornal *Correio Braziliense* promoveu, em 4 de agosto, o seminário Correio Talks, com o tema A Nova Fase do Comércio e do Turismo: mais Empregos e mais Renda, que discutiu os avanços e as perspectivas desses setores, que vêm se recuperando progressivamente dos efeitos da crise econômica agravada pela pandemia da Covid-19.

O evento foi realizado na sede do jornal, em Brasília, e foi transmitido on-line, com a abertura do presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, e mediação da colunista Denise Rothemburg.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, fez uma saudação de abertura, por meio de mensagem de vídeo, ressaltando a vocação do Brasil para o turismo e a importância de haver políticas públicas adequadas, que estimulem o turismo doméstico e divulguem o Brasil no exterior. Ele destacou que a recuperação do turismo é resultante do esforço conjunto entre poder público, empresários e entidades representativas do setor. “O turismo é responsável por gerar cerca de três milhões de empregos

diretos e formais. Depois da perda de mais de 500 mil postos de trabalho na pandemia, o setor já havia recuperado 320 mil vagas até maio de 2022. E isso, basicamente, com o turismo doméstico, pois ainda estamos aquém da média de turistas estrangeiros que tínhamos em 2019”, disse José Roberto Tadros.

Já o ministro Bruno Dantas afirmou que, apesar da crise inflacionária que corrói o poder de compra da população, o turismo segue se fortalecendo. No entanto, ele frisou a importância da reorganização das forças produtivas do País para criar políticas sociais que ajudem a restabelecer a confiança no Brasil.

O debate prosseguiu com os painéis A Tecnologia em Benefício dos Consumidores: a Nova Relação entre Lojistas e Clientes e O Turismo como Fonte de Riqueza: Emprego e Renda, que tiveram a participação de acadêmicos, de economistas, do chefe da Divisão de Economia e Inovação (Dein) da CNC, Guilherme Mercês, e do analista de inovação da Confederação William Guimarães.

Mercês disse que a recuperação do turismo no Brasil se traduz em números, os quais apontam que, de um lado, o faturamento das empresas do setor, este ano, igualou ao período pré-pandemia, em 2019. Por outro, pontuou ele, é que 960 mil turistas desembarcaram no Brasil este ano, volume 60% maior em relação a 2021. “A recuperação do turismo acontece no mundo todo e no Brasil não está sendo diferente. Precisamos continuar trabalhando por políticas públicas eficientes, que favoreçam o turismo doméstico e internacional”, afirmou. O encerramento do evento foi feito pelo ex-presidente da República Michel Temer.

Ministro do TCU Bruno Dantas, no palco, e José Roberto Tadros, em mensagem de vídeo



E agora, Brasil? debate caminhos para controlar inflação

A série de debates E agora, Brasil?, realizada pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, com o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), chegou à sua terceira edição em 2022, tendo como tema os caminhos a serem seguidos pelo Brasil para enfrentar a inflação global.

Nesse encontro, participaram como convidados o ex-ministro da Economia Henrique Meirelles, o ex-diretor do Banco Central, José Júlio Senna, e a economista-chefe da A.C. Pastore & Associados, Paula Magalhães.

O debate foi mediado pelo colunista de *O Globo*, Alvaro Gribel, e pelo editor executivo do *Valor Econômico*, Sergio Lamucci.

Em resposta ao tema Como o Brasil Deve Enfrentar o Quadro Inflacionário Global?, Henrique Meirelles, Júlio Senna e Paula Magalhães explicaram, inicialmente, que a pandemia da Covid-19 desorganizou as cadeias de produção e as medidas emergenciais implementadas pelos governos dos países, notadamente pelos Estados Unidos, elevando a inflação mundial. Os efeitos se agravaram com a intervenção russa na Ucrânia.

No caso do Brasil, pontuaram eles, a inflação global somou-se ao cenário interno, com algumas incertezas no horizonte. “A inflação global ganha fôlego no País com as questões domésticas e pela questão política. A tarefa de controlar a inflação não é só do Banco Central”, frisou Senna.

Meirelles afirmou que a redução temporária das alíquotas de tributos federais e estaduais tem pouco efeito sobre a inflação e que transferir a conta para os estados e municípios poderá agravar ainda mais os problemas sociais e econômicos já enfrentados pela população brasileira, sobretudo em áreas essenciais, como saúde, segurança e educação.



Reforma

“As políticas fiscais têm de estar bem alinhadas, para que, de fato, o Brasil volte a crescer, apesar do fenômeno global”, afirmou o ex-ministro da Fazenda. “Existe a possibilidade de fazer uma reforma administrativa, cortando os custos da máquina, abrindo espaço para investimentos e despesas sociais necessárias.”

Senna destacou que o controle da inflação global e a retomada da economia dependem também do esforço em conjunto dos Poderes Executivo e Legislativo. “Teremos que resgatar o arcabouço institucional”, afirmou.

Paula Magalhães avaliou que, devido ao ambiente de inflação elevada, notadamente dos alimentos, os juros seguirão afetando a economia.

“Entraremos em 2023 com a renda real comprometida, apesar da geração de empregos. A inflação dependerá dos efeitos dos cortes de impostos feitos este ano e das decisões políticas que serão tomadas no próximo ano”, afirmou.

Participantes da terceira edição da série em 2022: cenário internacional e questões domésticas têm forte influência na variação de preços no País

IMPRENSA LIVRE

Neste artigo, publicado originalmente no jornal *A Crítica*, de Manaus (AM), Bernardo Cabral, consultor da Presidência da CNC, observa que os governantes brasileiros insistem em ver os jornais e jornalistas como inimigos e não como aliados de seus programas administrativos.

É preciso ter convivido – ou conviver – com as críticas e os elogios que importantes veículos de comunicação do País fazem a determinados segmentos da sociedade para receber os elogios com humildade e como prova irretocável do dever cumprido e acolher as críticas como decorrência natural da atividade como homem público. Isso porque, em ambos os casos, nenhum brasileiro, jornalista ou não, jamais poderá se descuidar de que tem o direito inalienável de expressar livremente as suas ideias.

É bem verdade que, no ardor do trato da notícia, alguns jornais e jornalistas podem ter a tendência de transformar casos em causas, levados pela paixão – política, partidária, religiosa ou empresarial –, provocando, com isso, equívocos em sua obra e eventuais

injustiças para com aqueles que foram alcançados por sua verrina.

No entanto, esses deslizes ocasionais, quando ocorrem, não podem ser invocados como instrumento de retaliação contra o arcabouço da imprensa brasileira, por meio de modificações legais, colocando em risco o conceito da liberdade de expressão.

Nenhum país será grande, nenhuma nação conseguirá se desenvolver ou viver em harmonia com seus cidadãos se não for protegida e estimulada por uma imprensa livre. Uma imprensa controlada pelo Estado ou pelas elites dominantes pode permitir a eclosão de não apenas uma, mas duas ou várias ditaduras numa mesma região.

Por motivos mais do que conhecidos, os governantes brasileiros – salvo raríssimas exceções – insistem em ver jornais e jornalistas como inimigos em potencial e não como aliados permanentes de seus programas administrativos.

Nesse passo, vale lembrar que, sem a imprensa brasileira, não teríamos uma Nação brasileira, os nossos irmãos negros continuariam escravos no pelourinho e permaneceríamos um país atrelado ao obscurantismo.

A grande verdade é que uma nação cuja imprensa não é livre é uma nação na qual o medo prevalece sobre a esperança, o ódio subjuga o amor e a vida perde o ânimo de ser vivida.

“

Nenhum brasileiro, jornalista ou não, jamais poderá se descuidar de que tem o direito inalienável de expressar livremente as suas ideias”



CNC

Bernardo Cabral é consultor da Presidência da CNC

AS AULAS DE COMÉRCIO COMO CURSO PIONEIRO NO BRASIL

No ano em que comemora seus 200 anos como nação independente, muitos aspectos históricos do Brasil estão sendo tratados e analisados. Neste artigo, o professor Antonio Celso Alves Pereira lembra uma iniciativa que ajudou a formar os primeiros quadros comerciais do País.

Estamos comemorando, neste ano de 2022, o bicentenário da nossa Independência. A transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, constituiu-se, de forma concreta, no ponto de partida do processo de secessão que culminaria no Sete de Setembro de 1822.

Ao desembarcar em Salvador, Bahia, em 22 de janeiro de 1808, o príncipe regente, D. João, empreendeu, de imediato, medidas administrativas necessárias à governação do Império português, a partir da então colônia. Pelo Alvará de 15 de julho de 1809, foram instituídas as Aulas de Comércio, instaladas no Rio de Janeiro, em Salvador e em Recife, em 1810, seguindo o modelo do curso congêneres estabelecido, em 1759, em Portugal, no âmbito da reforma do ensino realizada pelo Marquês de Pombal.

Da estrutura curricular das Aulas de Comércio constavam, entre outras, as disciplinas matemática, escrituração mercantil, geografia e economia política, que seriam estudadas durante três anos. Para ingressar no corpo discente das Aulas, era necessário ter mais de 14 anos, saber ler, escrever e fazer contas. Em 1818, por exigência governamental, somente trabalharia no Erário Régio e no Conselho da Fazenda a pessoa que tivesse cursado as Aulas de Comércio.

Os regulamentos das Aulas de Comércio sofreriam modificações em 1836 e 1846. Neste último ano, elas passaram à supervisão do Ministério dos Negócios do Império. É importante mencionar que, ao entrar em

vigor o Código Comercial de 1850, passou-se a exigir quadros especializados para atender às disposições referentes ao trato dos balanços e da escrituração geral das empresas.

Em 1856, em nova alteração do regulamento, as Aulas foram transformadas no Instituto Comercial do Rio de Janeiro, cuja finalidade era habilitar pessoas não somente para o comércio, como também para atuar nos consulados e alfândegas do Império. Constavam do currículo, entre outras disciplinas, inglês, francês e alemão. Em 1880, o Instituto Comercial foi extinto, por falta de alunos.

As Aulas de Comércio, durante 46 anos, formaram quadros para atuar em todas as atividades comerciais, privadas e públicas, ao longo do século XIX, e, dessa forma, constituíram-se no curso pioneiro da educação comercial no Brasil.



Ao entrar em vigor o Código Comercial de 1850, passou-se a exigir quadros especializados para atender às disposições referentes ao trato dos balanços e da escrituração geral das empresas”



Antônio Celso Alves Pereira, membro do Conselho de Notáveis da CNC



Pesquisas Econômicas



Pacotes de estímulos garantem crescimento, mas podem perder força com aperto monetário e inflação

Medidas de estímulo à economia – Auxílio Brasil, antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas e liberação do FGTS – ajudaram na alta de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre de 2022. Para a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o terceiro trimestre, que se encerra em setembro, deve seguir aquecido pelas medidas aprovadas pela PEC nº 01/2022 e com a desinflação em razão dos cortes do ICMS dos combustíveis. Mas os estímulos tendem a perder força no quarto trimestre, em decorrência dos efeitos do aperto monetário e de uma inflação ainda elevada.

Entre as pesquisas da CNC, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve o primeiro recuo desde março. Em agosto, a queda na confiança foi influenciada pela perspectiva dos comerciantes quanto ao desempenho da economia no curto prazo (-3,1%), reflexo das preocupações com os últimos três meses do ano.

O número de famílias endividadas e inadimplentes bateu novos recordes, em agosto, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic): 79% dos lares estão endividados e a inadimplência alcança 29,6% das famílias.

Apesar de a renda estar mais comprometida com dívidas, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) manteve a tendência de alta iniciada em janeiro deste ano. Em agosto, a ICF alcançou o maior nível (82,1 pontos) desde abril de 2020, no início da pandemia, mas com o índice ainda na zona de insatisfação (abaixo dos 100 pontos). O resultado foi puxado pelo consumo das famílias com rendimentos acima de dez salários mínimos.

Intenção de Consumo das Famílias atinge maior nível desde o início da pandemia

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) alcançou 82,1 pontos em agosto, o maior nível desde abril de 2020 (95,6 pontos), início da pandemia, e acima dos resultados do mesmo mês em 2020 e 2021. O indicador, apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avançou 1,1%, mantendo a tendência de alta iniciada em janeiro deste ano. Mas a ICF segue abaixo do nível de satisfação (acima de 100 pontos) desde 2015.

O resultado para o mês de agosto foi fortemente baseado no consumo das famílias com rendimentos acima de dez salários mínimos. Para esse grupo, a intenção de compras subiu 3,3%; para o grupo de menor renda, a ICF apresentou variação de 0,4%, o que indica estabilidade.

Um dos destaques é o indicador Nível de Consumo Atual, com crescimento de 2,8%, o maior dos últimos seis meses. Ele é medido a partir das respostas dos entrevistados a respeito do quanto as famílias estão comprando em relação ao ano passado. “Importante destacar que esse item foi o que obteve o maior crescimento em ambos os grupos de renda”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Nesse quesito, as famílias consideradas mais ricas apresentaram avanço (+3,3%) quase três pontos percentuais acima do crescimento apresentado pelas de menor rendimento (+0,4%). “O melhor desempenho do índice para esses consumidores pode ser atribuído à maior disponibilidade de renda e ao menor peso dos juros altos no endividamento”, analisa Tadros.

Segurança no emprego

Outro índice que apresenta a maior pontuação desde abril de 2020 é o de segurança no emprego atual. A maior parte dos consumidores, 33,3%, se sente mais segura do que em 2021. Em relação à perspectiva de melhoria profissional, houve recuo de 0,3% em relação a julho.

>>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

EMPREGO ATUAL

Os itens relacionados ao emprego foram os únicos que demonstraram satisfação dos consumidores (acima dos 100 pontos). Em agosto, o item Emprego Atual cresceu 0,9% e teve alta de 26,1% na comparação anual. A maioria dos consumidores se declarou segura no emprego atual, o que não ocorria desde abril de 2020, alcançando uma parcela de:



33,3%

CNC



As famílias com maior renda se mostraram satisfeitas com o acesso ao crédito em agosto, com indicador acima dos 100 pontos, o que não acontecia desde março deste ano. Apesar do aumento do auxílio para as famílias de menor renda, esses consumidores estão cautelosos, principalmente pela inflação em nível ainda elevado, pelo alto endividamento e pelo custo do crédito crescente”

Catarina Carneiro da Silva,
economista responsável pelo estudo

Endividamento e inadimplência têm novo recorde

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer atingiu 79% do total de lares no País, em agosto, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O crescimento da proporção de endividados acelerou na passagem mensal, com aumento de 1 ponto percentual (p.p.), e na comparação anual teve uma alta de 6,1 p.p.

A dinâmica de aceleração do endividamento em agosto foi semelhante nas duas faixas de renda pesquisadas, mas, para as famílias que recebem até dez salários mínimos, a alta foi mais expressiva do que entre as famílias de maior renda (de 1,1 p.p. e 0,9 p.p., respectivamente).

A inadimplência também cresceu em agosto, pelo segundo mês consecutivo, alcançando 29,6% das famílias brasileiras, o maior percentual desde o começo da pesquisa (2010). Entre as causas está o fim das medidas de injeção de renda extra na economia, como os saques do FGTS e a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS. A proporção de famílias com atraso em contas ou dívidas avançou 0,6 p.p. no mês e 4 p.p. em um ano. Do total de inadimplentes, 10,8% afirmaram que não terão condições de pagar contas já atrasadas, permanecendo na inadimplência.

Alternativa ao cartão de crédito

O volume de endividados nos carnês e cartões de lojas do varejo vem crescendo desde maio deste ano, o que acontece na esteira da redução do endividamento no cartão de crédito. “As famílias estão buscando alternativas de crédito mais baratas por conta da elevação dos juros, e o cartão de crédito foi o tipo de dívida com a segunda maior alta dos juros médios em um ano até junho, 17 pontos percentuais, segundo dados do Banco Central”, avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

CNC



A melhora no mercado de trabalho e as políticas de transferência de renda têm favorecido as famílias nas faixas mais baixas de renda, mas a inflação em nível ainda elevado desafia o poder de compra desses consumidores. Nesse sentido, o crédito tem sido uma forma de sustentar o consumo. O número de famílias com contas atrasadas cresceu nas duas faixas, mas foi maior entre as com menor renda, o que mostra os desafios desses consumidores na gestão mensal de seus orçamentos”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

CARNÊS E CARTÕES DE LOJA EM ALTA



19,4%

Este é o total de famílias com dívidas em carnês e cartões de lojas do varejo, em agosto. A maior proporção dos últimos quatro meses, um aumento de 0,5 ponto percentual (p.p.), em relação a julho, e de 1,2 p.p. na comparação anual. A procura pelo crédito direto é maior entre as famílias de menor renda, que, nos últimos quatro meses, cresceu 1,8 p.p., alcançando 19,8%.

Otimismo do comércio recua pela primeira vez desde março

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 124 pontos em agosto, uma redução de 1,8% em relação a julho, na comparação com ajuste sazonal. Esse foi o primeiro recuo no otimismo dos tomadores de decisão do varejo em quatro meses. No comparativo com agosto de 2021, a confiança do comércio está 7,8% mais alta.

Tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses recuaram em agosto (quedas de 2,3% e 2,4%, respectivamente). A perspectiva dos comerciantes para o desempenho da economia no curto prazo teve a maior diminuição entre todos os nove itens avaliados (3,1% a menos do que em julho). Também em queda em agosto, a avaliação dos varejistas sobre o desempenho atual do comércio, que apresentou decréscimo de 2,8%.

Em relação às expectativas, o Icec de agosto apontou que 87,3% dos varejistas esperam que o comércio tenha melhor desempenho nos próximos meses. Por outro lado, 12,7% dos empresários declararam, no Icec de agosto, que acreditam que as condições do comércio vão ficar mais difíceis.

“Mesmo com a redução das expectativas nas duas últimas pesquisas, a comparação dos índices para os meses de agosto, entre 2013 e 2022, mostra que o comerciante está atualmente mais otimista com o futuro no curto prazo do que em anos anteriores”, observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Apesar da injeção de recursos na economia e no comércio, por conta das medidas de ampliação temporária da renda das famílias e da recuperação do emprego, Tadros explica que a inflação e os juros altos têm atuado como limitadores do poder de compra das famílias. “O consumidor está mais cauteloso com os gastos, principalmente as famílias de menor renda”, ressalta o presidente da CNC.

QUEDA NAS EXPECTATIVAS

As expectativas para o desempenho do comércio apresentaram queda em todas as regiões do País em agosto. Essa situação não era registrada desde o período entre março e abril de 2021, quando o Brasil atravessava a segunda onda da Covid-19. As maiores quedas nas expectativas ficaram com as regiões Norte (-3,3%) e Sudeste (-3,0%). O índice de expectativas para o comércio em todo o País caiu:



-2,5%



CNC



A diminuição das expectativas dos lojistas para os próximos meses ocorreu mesmo com aqueles com empresas situadas nos estados onde foram destinados os maiores valores médios pagos pelo Auxílio Brasil, em comparação às demais regiões”

Izis Ferreira,

economista responsável pela pesquisa

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Fecomércio-MA



DEFESA FORTE

“Essa união de forças a partir da consolidação de um comitê gestor interinstitucional, de colaboração recíproca com sindicatos, câmaras de dirigentes lojistas e associações empresariais, surge para ampliar a defesa do comércio no estado, desenvolvendo todos os segmentos que o integram.”

Maurício Feijó,

presidente da Fecomércio-MA, na assinatura do termo de compromisso que criou o Comitê do Comércio no Maranhão

CONTRIBUIÇÃO RELEVANTE

“Ao longo de mais de 31 anos, a Fenacon construiu respaldo ao contribuir positivamente para o desenvolvimento do País, e deve seguir nesse caminho com a capacidade técnica que permite discutir e procurar o melhor para a classe empresarial em todo o Brasil.”

Daniel Coêlho,

presidente da Fenacon, em almoço com empresários contábeis na Bahia



Fenacon

Fecomércio-ES



APOIO AO DESENVOLVIMENTO

“A prorrogação efetivada com a assinatura do decreto é resultado da representatividade e atuação do setor, que apoia o desenvolvimento, promove segurança jurídica e atrai novos investimentos e empresas para o Espírito Santo.”

Idalberto Moro,

presidente da Fecomércio-ES, durante assinatura do decreto que prorroga benefícios fiscais ao comércio até 2032



Turismo e Hospitalidade



Atuação que dá gosto de ver

Setembro de 2022. O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reuniu as Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércios) e deu a largada para a entrega de 27 documentos com propostas e recomendações de políticas públicas de turismo para todos os estados e para o Distrito Federal, frutos do movimento Vai Turismo.

A um mês das eleições gerais, as Fecomércios realizam debates e sabatinas com os candidatos aos governos e, em alguns casos, ao Senado, entregam os pleitos do comércio de bens, serviços e turismo, e, junto, os documentos elaborados de forma colaborativa pelo trade turístico. As entregas de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia, Amazonas e Santa Catarina estão nesta edição.

E vamos descobrir que o Destino Turístico do mês, Mato Grosso do Sul, é um celeiro de oportunidades para o setor. É o que você confere no artigo do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MS, Edison Araújo, e na entrevista com o diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, Bruno Wendling. Veja também as ações de implementação do programa DEL Turismo em dois municípios do Estado.

Por último, vamos deixar aqui uma expectativa positiva para o setor: a CNC revisou de 3,5% para 4,3% a projeção de crescimento do turismo em 2022, na comparação com o ano passado, por conta do atendimento à demanda reprimida nos anos de pandemia.

Será que, enfim, vai chegar a hora do turismo colher os frutos de tanto trabalho? Esperamos que sim.

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Gerência de Comunicação da Fecomércio-MS, Gerência de Marketing Senac MS, Débora Bordin da Assessoria de Comunicação da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul e a jornalista Neusa Pavão.





Vai Turismo entrega demandas do setor às candidaturas estaduais

Os candidatos a governador dos 26 estados e do Distrito Federal já estão recebendo documentos formulados pelo movimento Vai Turismo – Rumo ao Futuro contendo as demandas e as recomendações de políticas públicas estaduais do setor para a gestão 2023-2026.

Foi dada a largada para a mobilização regional, no dia 10 de agosto, durante seminário realizado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O objetivo é incluir o turismo no olhar estratégico das campanhas políticas e nos debates eleitorais. Os 27 documentos com as propostas para cada estado estão disponíveis no site <https://vaiturismo.com.br/>, em que já consta o documento nacional apresentado aos candidatos à Presidência da República. Representantes das Federações do Comércio (Fecomércios) de todo o País, presidentes de associações empresariais do turismo e empresários estiveram no evento que foi transmitido pelo canal do **Cetur no YouTube (QR Code ao lado)**.



Representantes das Fecomércios de todo o País com as propostas e recomendações do turismo de seus estados no evento de lançamento na CNC

A abertura do encontro foi feita pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, que ressaltou a importância de fortalecer as políticas públicas de valorização do turismo como vetor estratégico para a economia e para o meio ambiente. “O poder público ainda tem uma visão que não é a ideal para o tamanho e a importância do turismo, o maior distribuidor direto de renda no Brasil”, afirmou. “Com a mobilização regional, damos mais um passo seguro para que o turismo assuma o protagonismo que lhe cabe em um país como o nosso, com um potencial praticamente inigualável. Os documentos produzidos são verdadeiros roteiros regionalizados para o desenvolvimento do setor que levam em conta as demandas e as necessidades de cada estado”, acrescentou Tadros.

Ele também destacou que o segmento movimenta diversos setores, como transporte, hotelaria, gastronomia, e, por isso, incluir o fomento ao turismo nas propostas de governo é fundamental. “É importante destacar o papel social do turismo, como gerador de empregos, de renda e de qualificação profissional”, ressaltou o presidente da CNC.



Recuperação consistente

O chefe da Divisão de Economia e Inovação (Dein) da CNC, Guilherme Mercês, destacou que o turismo vem se recuperando de forma gradativa dos efeitos da pandemia da Covid-19. No ápice das medidas restritivas, o setor perdeu 469,8 mil vagas formais. De outubro de 2020 a junho de 2022, foram recuperados 365,1 mil postos de trabalho. A expectativa da CNC é que o turismo brasileiro restabeleça o nível de ocupação do período pré-pandemia a partir das contratações para a próxima alta temporada, encerrando 2022 com 319,4 mil postos de trabalho criados. “Apesar da crise que afeta o mundo inteiro, o Brasil está em vantagem e terá muitas oportunidades. O turismo está inserido nesse processo”, afirmou. A CNC revisou de +3,5% para +4,3% a expectativa de crescimento do setor em 2022, em relação ao ano passado, levando em conta o atendimento à demanda

reprimida dos últimos anos e a próxima alta temporada.

Compromisso de governo

O diretor da CNC responsável pelo Cetur e presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, ressaltou o novo momento do Vai Turismo, de contribuir para incluir o turismo no debate político nacional, e pautar as demandas do setor nas eleições estaduais. “Nós contamos com o apoio das federações, dos sindicatos e das principais associações empresariais do turismo para que possamos apresentar as demandas regionais aos candidatos e, assim, inserir a pauta do turismo nas campanhas eleitorais nos estados. Cabe aos candidatos aproveitar a mobilização e o apoio de tantas instituições para assumir o compromisso em seus planos de governo e, quando eleitos, implementar as ações”, destacou Sampaio.

ENTREGA NOS ESTADOS

Rio Grande do Norte

A Fecomércio-RN promoveu, no Auditório do Hotel Senac Barreira Roxa, nos dias 8, 10 e 29 de agosto, com os candidatos Fátima Bezerra (PT), Fábio Dantas (Solidariedade) e Styvenson Valentim (Podemos) o evento RN em Foco – Debatendo o Futuro da Economia Potiguar.

Nos encontros, a Fecomércio-RN entregou um documento com sugestões para as áreas de gestão, segurança pública, turismo, desburocratização de processos e empreendedorismo, para o fomento das atividades econômicas. O documento **Políticas Públicas de Turismo – Rio Grande do Norte** foi incluído junto às sugestões da Federação.

“Acreditamos no diálogo para a construção de um Rio Grande do Norte mais forte. Este é o momento de escutar as propostas dos

candidatos e de apresentarmos sugestões. Representamos as principais atividades econômicas geradoras de emprego e renda. O documento conta com sugestões aplicáveis e possíveis, para que se gere o desenvolvimento que todos almejamos”, afirmou o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz.



Rondônia

Nos dias 15 e 16 de agosto, o presidente da Fecomércio-RO, Raniery Araújo Coelho, apresentou a dois dos candidatos ao governo do estado, Daniel Pereira (Solidariedade) e Léo Moraes (Podemos), no auditório do Senac em Porto Velho, os projetos, as ações e os serviços realizados pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RO em prol da classe empresarial, dos



trabalhadores e sua família e da população em geral.

Nas ocasiões, foram entregues as propostas e recomendações de políticas públicas para o fortalecimento e o crescimento do comércio de bens, serviços e turismo de Rondônia, documento elaborado pela Fecomércio-RO e seus 11 sindicatos patronais filiados, além do documento **Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo – Rondônia**.

O presidente Raniery destacou que o objetivo dos documentos entregues aos candidatos “é somar nas ações do governo e fortalecer as demandas de interesse da classe empresarial em prol da continuidade do crescimento econômico do estado”.



Fecomércio-RN

Amazonas

De 30 de agosto a 15 de setembro, a Fecomércio-AM realiza encontros com os principais candidatos ao governo do Amazonas: Amazonino Mendes (Cidadania), o senador Eduardo Braga (MDB), o deputado estadual Ricardo Nicolau (Solidariedade) e o atual governador Wilson Lima (União Brasil).

Nos eventos, cada candidato apresenta as propostas de trabalho e são debatidos temas de interesse do setor do comércio de bens, serviços e turismo amazonense, entre os quais o documento **Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo – Amazonas**.

“Neste momento em que a Fecomércio-AM recebe os candidatos ao governo do estado, temos a possibilidade de apresentar o anseio de que se estabeleça um nítido programa para o comércio de bens, serviços e turismo. O setor terciário é responsável por mais de 50% do PIB do AM, maior



arrecador de ICMS para os cofres do governo, a matriz econômica que atende à população e a que mais emprega no estado”, afirma o presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota.

Os encontros são realizados no auditório da Federação, com a presença de empresários, diretores da Fecomércio-AM e representantes de entidades de classe.

Encontros
Com os candidatos ao
Governo do Amazonas

Entre os dias 30.08 a 15.09

Pernambuco

A Fecomércio-PE promoveu, nos dias 23, 24 e 25 de agosto, o I Debate com Candidatos ao Governo de Pernambuco, com os cinco candidatos mais bem avaliados nas pesquisas eleitorais: Anderson Ferreira (PL), Danilo Cabral (PSB), Marília Arraes (Solidariedade), Miguel Coelho (União Brasil) e Raquel Lyra (PSDB).

Os candidatos apresentaram suas propostas dentro de quatro eixos que o setor produtivo quer ver na agenda dos governos: Ambiente de Negócios, Interiorização do Desenvolvimento, Turismo e Educação. A iniciativa da Fecomércio-PE teve o apoio da CNC, que indicou especialistas para sabatinar os candidatos. Também foram realizadas sabatinas com os principais candidatos ao Senado Federal por Pernambuco nos dias 8 e 13 de setembro.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, Bernardo Peixoto, comandou as sabatinas que contaram com a mediação da jornalista e cientista política Priscila Lapa, do especialista técnico de relações institucionais da CNC Felipe Oliveira, do especialista executivo de relações institucionais da CNC Elielson Almeida e da chefe da Divisão de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus.



“Tanto a Agenda Institucional quanto o Vai Turismo surgiram como uma forma do Sistema Comércio estar mais próximo dos Poderes Executivos e Legislativos, ajudando a criar e fomentar propostas que sirvam para fortalecer ainda mais o setor do comércio de bens, serviços e turismo. É muito importante levar até eles nossos pleitos e propostas. Somos o setor que mais gera emprego e renda. E o trabalho não para aqui. Estamos construindo com a CNC um recorte local da Agenda do Sistema Comércio para entregarmos aos futuros governador e senador de Pernambuco, além dos deputados que serão eleitos”, afirma Bernardo Peixoto.



O turismo esteve entre os temas abordados a partir do documento **Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo – Pernambuco**. Os debates foram transmitidos pelo canal da Fecomércio-PE no YouTube.

Santa Catarina

De 8 a 19 de setembro, a Fecomércio-SC apresenta a oito candidatos ao governo do estado as principais demandas dos empresários do setor terciário, elencadas na Carta do Comércio 2022, e ouve as propostas dos futuros líderes para melhorar o ambiente de negócios em Santa Catarina.

A série de entrevistas com os candidatos está sendo exibida no **canal do YouTube da Fecomércio-SC**, com a mediação do colunista político Upiara Boschi. “A Carta do Comércio é uma importante ferramenta na pauta política dos empresários e também norteará a atuação do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SC nos próximos anos”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni.

Nos encontros, está sendo entregue, junto à Carta do Comércio, o documento **Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo – Santa Catarina**.



FECOMÉRCIO SC APRESENTA:

ENTREVISTA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE SC

LANÇAMENTO DA CARTA DO COMÉRCIO - DE 08 A 19.09, ÀS 19H

QUI. 08/09	SEX. 09/09	SEG. 12/09	TER. 13/09
Jorginho Meilo	Odair Tramontin	Esperidião Amin	Décio Lima
QUA. 14/09	QUI. 15/09	SEX. 16/09	SEG. 19/09
Carlos Moisés	Jorge Boeira	Daf Zimmer	Gean Laureiro

Acompanhe: www.youtube.com/CanalFecomercioSC

Sabatina com Upiara Boschi

CELEIRO DE OPORTUNIDADES

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MS, Edison Araújo, fala da tendência de aumento do turismo no estado e do trabalho do Sistema que capacita e desenvolve parcerias pelo desenvolvimento do setor.

Mato Grosso do Sul se destaca no cenário brasileiro quando o assunto é destino turístico. Com uma área territorial de mais de 350 mil quilômetros quadrados, o estado consegue contemplar segmentos distintos de turismo, como turismo de natureza – ecoturismo, turismo rural, de observação de aves, de pesca esportiva e lazer – turismo cultural, de negócios e de intercâmbios. Há um potencial imenso a ser explorado. Hoje, as atividades relacionadas ao turismo contribuem com até 4% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, e vemos com otimismo o futuro, com uma tendência de aumento para os próximos anos.

Passado o período de restrição social, as pessoas estão viajando mais, optando por conhecer regiões próximas ao seu entorno, o que incrementa o nosso turismo. Segundo o Observatório de Turismo do MS, o movimento nos aeroportos registrou alta de 81,9% no número de passageiros em maio de 2022 em relação a igual período de 2021. No terminal rodoviário de Campo Grande, também houve aumento em relação ao mesmo período do ano anterior: 58% embarcados e 47% desembarcados. No fretamento turístico, um acréscimo de 116%. São números expressivos, mas ainda menores do que os registrados em igual período de 2019.

Isso prova a capacidade de crescimento e o interesse pelos nossos atrativos, que vão além de Bonito e Corumbá, destinos turísticos reconhecidos internacionalmente.

Para desenvolver esse cenário, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MS trabalha com o trade do estado e o poder público, desenvolvendo parcerias, como no programa DEL Turismo (ver página 49), e atuando pela aprovação de leis que beneficiam todo o segmento. Com o Senac-MS, realizamos capacitações gratuitas para empresários e seus colaboradores, atendendo a uma demanda que cresceu após a pandemia, quando houve fuga de mão de obra. Temos uma unidade vocacionada: o Senac Turismo e Hotelaria, em Campo Grande. E estamos ao lado do empresário, entendendo suas necessidades, como nos programas Superação e Vai Turismo.

Vemos o MS como um grande celeiro de oportunidades para a expansão do turismo. Na região norte, cidades como Coxim e Rio Verde, com seus rios piscosos, e Costa Rica, com o turismo de aventura, devem ter programas para a conscientização e o resgate ambiental. Na região leste, se destaca o ecoturismo em cidades que fazem divisa com Minas Gerais, São Paulo e Paraná. A região sul faz fronteira com o Paraguai e é vocacionada para o turismo de compras e negócios, como em Dourados, que também movimentam o turismo acadêmico e de intercâmbio, com mais de 12 mil brasileiros estudando na faixa de fronteira. E, na região central, com a capital Campo Grande, o foco é o turismo de negócios e cultural.

Mato Grosso do Sul vislumbra um novo cenário com o fim das restrições e a busca dos turistas por espaços amplos e contato com a natureza. É a hora e a vez do nosso turismo!

Fecomércio-MS



Edison Araújo é presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MS



Estamos ao lado do empresário, entendendo suas necessidades, como nos programas Superação e Vai Turismo. Mato Grosso do Sul vislumbra um novo cenário. É a hora e a vez do nosso turismo”



Flávio André – MTur



Destino
Turístico

Mato Grosso do Sul

Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MS apoia o desenvolvimento turístico do estado e apresenta as ações do programa DEL Turismo em dois municípios de MS que conta com a participação da sociedade, do trade e do governo

O turismo em Mato Grosso do Sul vai muito além dos famosos destinos de Bonito e Corumbá, e essa é uma aposta do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MS. Por isso, a Federação constrói pontes entre a iniciativa privada e o governo, parcerias para o desenvolvimento local, promove a capacitação de empresários e trabalhadores do setor, por meio do Senac-MS, e desenvolve o turismo social com o Sesc.

Em ano de eleições, a Fecomércio-MS conduziu com o Senac-MS e o trade turístico o programa Vai Turismo, que construiu, de modo colaborativo, documento com demandas e prioridades para o desenvolvimento do turismo estadual. Nos dias 9 e 29 de agosto, o documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas para o Turismo – Mato Grosso do Sul foi entregue aos candidatos ao governo: André Puccinelli (MDB), Capitão Contar (PRTB), Eduardo Riedel (PSDB), Marquinhos Trad (PSD) e Rose Modesto (União Brasil). “Esperamos que esse estudo possa orientar os representantes políticos e incentivar que as políticas públicas tenham continuidade e sejam aderentes às necessidades de todo o trade”, explica o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MS, Edison Araújo. Além de todo o trabalho já desenvolvido, a Fecomércio-MS ajuda no desenvolvimento de novos produtos e destinos, com o programa DEL Turismo.

Capital: Campo Grande

Área territorial (km²):
357.147,995

População estimada:
2.839.188 pessoas [2021]

Municípios: 79

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 6,86

Fecomércio-MS



Acima, o presidente Edison Araújo entrega o documento de propostas do turismo para Eduardo Riedel (PSDB), um dos candidatos ao governo do MS. Confira ao lado o documento. Abaixo, município de Corguinho, que integra o DEL Turismo



Ger. MKT Senac-MS



Nova visão - DEL Turismo

A cidade de Corguinho está a 99 quilômetros de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul (MS), e tem seis mil habitantes. Banhado pelo rio Aquidauana, o município conta com rios, córregos, refúgios de animais silvestres, cavernas, sítios arqueológicos e balneários fluviais. A vocação para o turismo de esporte, contemplação e aventura chama a atenção dessa cidade que tem o PIB de R\$ 111,3 milhões calcado na pecuária e no comércio varejista. O turismo ainda é incipiente: há pouca estrutura para receber visitantes e os pontos turísticos são pouco conhecidos e não contam com infraestrutura adequada.

Um cenário que pode mudar, se depender do programa DEL Turismo, que tem o objetivo de fortalecer e desenvolver o turismo sustentável, por meio da cooperação entre o poder público, o trade turístico local e a própria sociedade organizada.

O programa é uma iniciativa do Sistema Comércio de MS, por meio do Senac-MS em parceria com a Fundação de Turismo do estado. A iniciativa une as cinco regiões do Brasil em projetos com foco na promoção do turismo sustentável, por meio da cooperação com entidades internacionais: Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), parceiro do programa, com apoio do Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e da Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA).

Aplicado em Corguinho desde o início deste ano, o projeto conta com três câmaras técnicas (Gestão e Turismo; Educação e Sustentabilidade; e Evento e Cultura), encarregadas de definirem as demandas. Por estar na bacia do Pantanal, o município precisa conservar o meio ambiente e vê em suas belezas naturais uma vocação turística. Para o diretor do Departamento Municipal de Turismo, José Correia Salgado, o DEL Turismo possibilita uma nova visão sobre o setor. "Podemos nos organizar, planejar e executar ações que, com certeza, vão mudar o perfil da cidade. O DEL nos faz acreditar que podemos avançar. Ele nos capacita, fortalece o Conselho Municipal de Turismo (Comtur), instrui as câmaras técnicas de forma a alcançar nossos objetivos. A nossa expectativa é que, com esse apoio, Corguinho figure entre os principais destinos do Brasil."

O diretor afirma ainda que, além de uma política pública voltada para o setor, "é necessária a construção de um plano municipal do turismo, que vai reger as ações para implementar o turismo na cidade".

Mentoria estratégica

A coordenadora do DEL Turismo em MS e consultora de Turismo do Senac-MS, Camila Fernandes, explica que são sete etapas a serem cumpridas, e, após a quinta, partem para a ação. Duas cidades de MS participantes do programa estão na quarta etapa. "Nossa atuação é fazer uma mentoria: acompanhar a elaboração do projeto até a sua execução, participando das reuniões das câmaras técnicas que são realizadas uma vez por mês. O resultado dessas ações pontuadas em cada grupo de trabalho será levado até o Comtur, que tem papel fundamental nessa cadeia de negócios."

O diretor regional do Senac-MS, Vitor Mello, destaca o trabalho diferenciado, realizado para cada região. "Conduzimos esse programa com muita responsabilidade, pois entendemos a importância dele para a economia e também como valorização social de cada município integrante. Unindo a expertise do Senac, que tem a tecnologia e a metodologia, poderemos contribuir com a capacitação do trade", afirma.

Turismo é trabalho coletivo

Outro município atendido pelo DEL Turismo é Pedro Gomes, que fica a 304 quilômetros de Campo Grande. Com 7,6 mil habitantes e um PIB de R\$ 223,2 milhões, vindo da agropecuária, a cidade tem como pontos fortes as cachoeiras, os balneários e as trilhas, todos ainda pouco frequentados por turistas. A infraestrutura para recebê-los também é um gargalo.

É aí que o programa também pode auxiliar. Os membros das três câmaras técnicas (Gestão e Turismo; Educação e Sustentabilidade; e Evento e Cultura) foram empossados e capacitados. Cada grupo tem seu plano de trabalho dentro do Mapa Estratégico do Turismo e um calendário de reuniões, além dos primeiros projetos para atingir as metas em 2022 e 2023.

Para a secretária municipal de Meio Ambiente e Turismo da cidade, Jackeline Figueiredo, com o alinhamento e a organização de todos os segmentos envolvidos no setor, a elaboração do planejamento estratégico, as ideias, as proposições e os projetos começam a seguir um fluxo efetivo. "E a partir de uma construção coletiva, os resultados com impactos positivos estão aparecendo e motivam empreendedores e a comunidade a acreditar no potencial para construirmos um município com a qualidade necessária para receber esses turistas", afirma. "A principal necessidade é formatar produtos, visando agregar os potenciais turísticos dos atrativos naturais,

Turismo de pesca esportiva e cachoeira no município de Pedro Gomes que integra as ações do DEL Turismo no MS



Prefeitura de Pedro Gomes



Prefeitura de Pedro Gomes

capacitando a sociedade local para o trabalho coletivo que o turismo necessita para se desenvolver”, explica. “É preciso formatar roteiros e propiciar ferramentas para usufruírem dos benefícios de geração de emprego e renda que o turismo oferece.”

DEL e certificação de Destino Sustentável

O programa Rede DEL Turismo é uma metodologia inspirada no modelo alemão para gestão do desenvolvimento local. Com adaptações focadas no fortalecimento do turismo regional, a iniciativa oferece um intercâmbio de conhecimentos entre os municípios de Mato Grosso do Sul e a Alemanha, além de promover treinamentos focados no desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade e à governança municipal de cada destino turístico.

Para o coordenador nacional do DEL Turismo, Andreas Dohle, um dos pontos fortes da iniciativa é a participação. Os conselhos do DEL são tripartites – empresários, governo e sociedade – e analisam o setor turístico como um todo: o que se espera do turismo, o que ele deve proporcionar e o que não deve trazer ao município. “Ao contrário de outros projetos, que só focam no único cliente, o turista, o programa DEL levanta as necessidades de todos os envolvidos”, explica.

Os municípios que participam do programa DEL Turismo e que atingem os objetivos são inscritos no concurso Top 100 da fundação holandesa Green Destination. Parceira estratégica no projeto, a Green Destination é uma das três certificadoras mundiais com a chancela do Conselho Global de Turismo Sustentável (GTSC, na sigla em inglês), reconhecida pela ONU, que prepara e audita municípios no que diz respeito à sua adequação para a certificação internacional como um destino sustentável. Válida por dois anos, a certificação possibilita que o município integre o Padrão de Destinos Verdes, conjunto de critérios reconhecido pelo GSTC que mede, monitora e melhora a política de sustentabilidade e a gestão desses destinos.

“Dentro de um modelo de turismo local, sempre vamos ter tarefas que cabem ao governo, ao trade e à sociedade. Reconhecendo isso e tendo uma visão geral, temos o amadurecimento das relações entre esses três atores. Tenho certeza que isso também vai acontecer em Pedro Gomes e em Corguinho”, frisa Andreas.



Prefeitura de Pedro Gomes



Ger. MKT Senac-MS



Ger. MKT Senac-MS

De cima para baixo, capacitações do DEL Turismo, com o Senac-MS, em Pedro Gomes e Corguinho, respectivamente. Logo acima, a natureza do município de Corguinho

ENTREVISTA: **BRUNO WENDLING**

O diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur-MS), Bruno Wendling, fala sobre o Programa de Classificação Turística do estado que, a partir do nível de desenvolvimento turístico dos municípios, direciona ações do governo estadual, por meio da Fundtur, para estimular o planejamento, a gestão e o marketing dos destinos.



O que é e como funciona o Programa de Classificação Turística dos Municípios desenvolvido pela Fundtur-MS?

O programa que cria a Matriz de Classificação Turística teve os critérios técnicos definidos com base na Política Nacional do Turismo, com a finalidade de identificar o nível de desenvolvimento dos municípios segundo cinco macrocritérios: governança, gestão pública municipal, sustentabilidade, infraestrutura turística e mercado. De acordo com a pontuação obtida, os municípios são classificados nas categorias: Semear, Nascer, Frutificar e Colher, que definem as ações e direcionam o apoio técnico e financeiro oferecido pelo governo do estado por meio da Fundtur-MS.

Como é tratada a promoção do turismo no estado?

A promoção do turismo do estado, a partir da Matriz de Classificação, se dá com os municípios que estão na categoria Colher, que é a mais avançada. Entendemos que esses municípios estão aptos para serem promovidos e são os destinos que fizeram parte de campanhas como Meu Estado, Meu Destino e Desbravador de Destinos. Alguns da categoria Frutificar já têm condições de serem promovidos, porque têm produtos prontos para os mercados regional ou nacional. Então, focamos muito na promoção em conformidade com o nível de desenvolvimento de produtos dos destinos.

A promoção também é focada na segmentação de demanda, ou seja, a partir dos públicos (melhor idade, família, LGBT, casais, jovens)

e segmentos (pesca esportiva, observação de aves, negócios e eventos). Nós definimos e desenvolvemos as ações para chegar em cada público.

Como foi o reconhecimento nacional do modelo de classificação da Fundtur?

No Prêmio Nacional do Turismo, em 2019, na categoria Iniciativas de Destaque – Gestão de Dados e Monitoramento no Turismo, a Fundação ficou com o Troféu de Prata e foi motivo de muito orgulho para todos nós. O Programa de Classificação Turística é uma ferramenta de tomada de decisões importante e inovadora, não só porque ela levanta informações essenciais, mas também pelo uso que damos para esses dados como órgão oficial de turismo do estado.

Em 2019, o turismo representava 4% do PIB do MS. Após os impactos da pandemia, quais as expectativas?

Expectativa de crescimento, tanto do fluxo, taxa de ocupação, quanto do gasto médio do turista, tendo em vista que os números de fluxo dos principais destinos têm apontado um resultado otimista, e que, possivelmente, teremos uma temporada melhor que 2019.

O que é preciso para o turismo de MS evoluir?

Mais investimento privado, novos equipamentos, atrativos e produtos turísticos, para que esses destinos tenham oferta mais qualificada, diversa e possam atrair fluxos não somente regionais, mas nacionais.



Sistema Fecomércio-RJ se destaca no Green Rio



Sustentabilidade é a palavra do presente que irá dirigir o futuro do planeta, e o tema foi um dos principais assuntos da 10ª edição do Green Rio/Green Latin America, plataforma para negócios, inovação e pesquisa em bioeconomia e economia verde, realizada entre 1º e 3 de setembro, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

No Green Rio, há quatro edições com o Sesc-RJ e o Senac-RJ, neste ano, todas as casas do Sistema Fecomércio-RJ (Sesc-Senac-IFec-IFeS) estiveram presentes no evento. Em um estande de mais de 180 metros quadrados, a federação apresentou iniciativas na área de sustentabilidade e responsabilidade ambiental e social. O IFeS lançou a Retorna Machine com a campanha Raspas e Restos Me Interessam, inspirada na música “Menor abandonado”, do Barão Vermelho. A iniciativa prevê a conscientização do consumidor para o descarte correto de resíduos sólidos, que, geralmente, vão parar no mar ou em locais inadequados na natureza. Com a destinação do material à reciclagem, a economia circular é impulsionada com o retorno do resíduo (garrafas PET, plásticos, etc.) em uma logística reversa, permitindo a volta do material à cadeia original e evitando uma maior extração de recursos naturais, como o petróleo.



A Retorna Machine recebe seis tipos de resíduos (garrafa PET, plástico, alumínio, aço, vidro e Tetra Pak) que são transformados em créditos, devolvendo aos consumidores

benefícios que podem ser utilizados em meios de transporte, recargas em operadoras de telefonia e pagamento de contas públicas. Os créditos também podem ser utilizados em doações para instituições de caridade. “Para nós, da Fecomércio-RJ, a máquina tem uma situação social muito importante. Pesquisas mostram que a população de rua durante a semana é maior do que nos fins de semana. Por quê? Porque as pessoas que moram longe do trabalho não têm dinheiro para ir e voltar todo dia para casa. Por isso, dormem na rua de segunda a sexta, voltando para casa apenas nos fins de semana. Os créditos transformados em dinheiro pelo depósito de resíduos poderão ser revertidos para as passagens no transporte público. Quem não quiser o dinheiro, pode doar para instituições de caridade”, explica o diretor-executivo do IFeS, Vinicius Crespo.

Ainda em setembro, segundo o executivo, 40 máquinas serão instaladas pelo Sesc-RJ e Senac-RJ. E, até o fim do ano, 100 equipamentos estarão distribuídos pelo estado. Segundo Crespo, o objetivo é que, em cinco anos, cinco mil máquinas estejam em operação no Estado do Rio. A ideia é ter o equipamento em pontos turísticos, supermercados e no comércio em geral. Os empresários interessados podem procurar o IFeS para adquirir a máquina, que é fabricada com toda a identidade visual do cliente.

O IFeS também participou de dois painéis no Green Rio. O primeiro abordou consumo

consciente, no qual os estatísticos Marcos Haddad e Nadime Melloni apresentaram uma pesquisa inédita do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec-RJ), realizada com 539 consumidores, que mostra que 79% da população fluminense tem hábitos que levam em consideração o meio ambiente.

“A gestão dos resíduos e sua correta destinação é um dos mais complexos desafios a ser enfrentado na atualidade. O engajamento do consumidor é essencial para o sucesso de qualquer programa de reciclagem”, ressaltou Crespo.

O IFeS também participou da palestra sobre Economia do Mar, na qual o diretor enfatizou a importância do segmento estar convergente com a economia circular.

“O Rio tem vocação turística natural, mas o litoral é o grande atrativo. Em 2050, grande parte da alimentação humana será proveniente do mar. A economia do mar é uma questão mais sustentável, é preciso ter um olhar de preservação. Vimos que 80% de todo o lixo encontrado no mar é decorrente de atividades terrestres, porque o descarte é feito de forma inadequada. Ao direcionar os resíduos de forma correta, impedimos que cheguem aos rios e no mar. A economia circular é condição para fortalecer a economia do mar. Se não alinharmos esses dois conceitos de forma convergente, a economia do mar é insustentável”, destacou o diretor-executivo do IFeS.

O Sesc-RJ também se destacou no Green Rio com a palestra Mapa da Fome do Estado do Rio de Janeiro, apresentada pela coordenadora do Mesa Brasil, Cida Pessoa, e pelo especialista em Inteligência de Mercado e Pesquisas do IFec-RJ, Júlio Cesar Purcena. Cida Pessoa participou ainda do painel Segurança Alimentar, Agricultura Familiar, Clima e Biodiversidade ao lado da analista de Sustentabilidade do Sesc-RJ, Nathalia Miranda, e da analista de Projetos Sociais do Sesc-RJ, Kamilla Ramada. Outra ação do Sesc-RJ foi o Mesa Viva, uma mesa cenográfica que ganha vida por meio de projeções divertidas, informando aos visitantes sobre os propósitos e impactos positivos do Mesa

Brasil, programa de segurança alimentar que tem o objetivo de minimizar os efeitos da fome e do desperdício.

O Senac-RJ participou da mesa sobre inovação, pequenos negócios e startups, com o assessor de Inovação da entidade Jose Aranha, e esteve presente no evento com a Editora Senac, oferecendo títulos com 30% para os visitantes.

A Fecomércio-RJ também esteve presente no Green Rio com a campanha O Rio Continua Lindo... E Perto, que promove os atrativos turísticos do estado com a apresentação de um filme produzido em 360 graus, em que os visitantes usam óculos 3D para viajar pelas belas paisagens da capital e do interior do estado.

Sobre o Green Rio

O Green Rio teve sua primeira edição em 2012, quando foi um *side event* da Rio+20. Ao longo desses anos, o evento se firmou como plataforma de negócios sustentáveis que reúne expositores, palestrantes e representantes da economia verde e do setor orgânico.





Claudia Dantas

Já começamos a vislumbrar a reta final de mais um ano. O Brasil e o mundo estão próximos de superar os impactos profundos causados pela pandemia da Covid-19.

Com diversos segmentos econômicos retomando os índices de 2019, a tendência é que se confirme a expectativa de crescimento da economia e do comércio de bens, serviços e turismo.

Em um ano decisivo para o Brasil, como está sendo 2022, o Sistema Comércio – por meio de suas federações, seus sindicatos, do Sesc e Senac – segue trabalhando para a recuperação da economia, com ações em benefício das empresas, com tecnologia, inovação, qualidade de vida e educação profissional para os trabalhadores.

São iniciativas de combate à fome, por meio do Mesa Brasil Sesc, cursos voltados para a população indígena, investimento em estrutura para a educação profissional de excelência, incentivo a projetos sociais e muito, muito mais por todo o País.

Esse é o Sistema Comércio que você acompanha a seguir.

Recolhimento de produtos eletrônicos e materiais para reciclagem



Sesc



SESC

Para colaborar com o descarte e o consumo consciente de seus empregados, o Departamento Nacional do Sesc disponibiliza pontos de coleta de materiais recicláveis no local de trabalho.

O objetivo é estimular práticas sustentáveis e a destinação correta de produtos, sobretudo os equipamentos eletrônicos, que, quando chegam ao fim de sua vida útil, acabam indo para o lixo comum. A coleta de materiais recicláveis integra o Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac, realizado desde 2010.



Chapada Diamantina ganha moderno núcleo de educação

SENAC

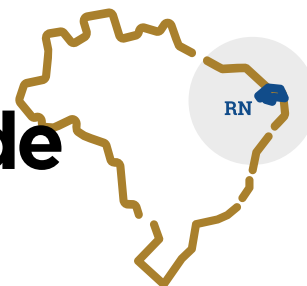
O Senac expande sua atuação pela Bahia com o mais novo núcleo de educação profissional em Irecê, na Chapada Diamantina. A estrutura será capaz de atender 250 alunos por dia e vai oferecer à comunidade cursos, oficinas e palestras nas áreas de comunicação, idiomas, conservação e zeladoria, comércio, tecnologia da informação, turismo, hospedagem e gestão.

O prédio dispõe de três salas de aulas convencionais, um laboratório de tecnologia da informação, sala administrativa, recepção e espaço de convivência.



Senac

Sesc e Senac RN são certificados pela qualidade do clima organizacional



A Fundação Instituto de Administração (FIA) concedeu ao Sesc e ao Senac no Rio Grande do Norte o Certificado de Clima Organizacional, resultado da pesquisa FIA Employee Experience (FEEEx) 2022. Com isso, as instituições são reconhecidas como empresas brasileiras que investem nos ambientes corporativos e promovem um clima de trabalho harmonioso e produtivo.

A pesquisa foi aplicada como uma das etapas da premiação Lugares Incríveis para Trabalhar e analisou a experiência dos colaboradores com seus ambientes de trabalho e com seus líderes e as práticas implementadas de gestão de pessoas. Após a participação voluntária dos colaboradores,

tanto o Sesc como o Senac atingiram o índice de clima organizacional necessário para a certificação.

De 2014 a 2019, o Senac-RN foi eleito pelo Guia Você S/A – concedido anualmente pelo Grupo Abril em parceria com a FIA – uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria Educação. Em 2020 e 2021, a instituição foi premiada pela FIA e pelo Portal UOL como um dos Lugares Mais Incríveis para Trabalhar no Brasil.

No caso do Sesc-RN, este é o segundo ano consecutivo que a instituição conquista essa certificação, com destaque para a avaliação das Práticas Ambientais, Sociais e de

Governança, Comunicação Interna e Qualidade de Vida no Trabalho. Em 2021, na etapa final da pesquisa FIA, a empresa alcançou a 33ª posição no ranking dos Lugares Mais Incríveis para Trabalhar no Brasil.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, destacou que a satisfação dos colaboradores que fazem o Sistema Fecomércio-RN está entre as metas e os desafios da gestão. “Sabemos da importância de um clima organizacional agradável para o desenvolvimento do trabalho que oferecemos à sociedade. E esse esforço vem sendo reconhecido anualmente, com premiações e certificados.” disse.

Reconhecimento veio com a pesquisa FIA Employee Experience (FEEEx) 2022

Divulgação

ENTREGAMOS EXCELÊNCIA PORQUE TEMOS UM TIME INCRÍVEL!

É por isso que o **Sesc e Senac RN** receberam o certificado **FIA Employee Experience** de Clima Organizacional 2022

Contamos com **PESSOAS INCRÍVEIS,** por isso temos **RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

Fecomércio RN · Sesc · Senac

Sistema Comércio

CERTIFICADO FEEEX FIA EMPLOYEE EXPERIENCE

Entrega de materiais para cursos de beleza marca nova fase no DF



Fecomércio-DF



José Aparecido Freire (terceiro à esquerda) e a equipe do Senac: renovação com foco no futuro

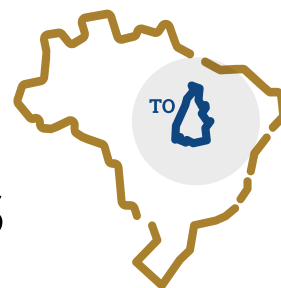
O Senac-DF realizou, no dia 23 de agosto, nas unidades Jó Rufino e Carlos Aguiar, em Taguatinga, a entrega de novos equipamentos e utensílios que serão utilizados por alunos e instrutores nos cursos de beleza. São 898 novos materiais, adquiridos por meio de licitação, que servirão de suporte em sala de aula, entre eles: secador de cabelo, chapinha, babyliss, máquina de corte, autoclave e muito mais. O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, participou do evento, com gerentes de unidades do Senac, conselheiros, presidentes de sindicatos e gestores.

Segundo Aparecido, a entrega tem grande importância para o trabalho desenvolvido pela instituição. Para o presidente, a ação marca um novo momento: de renovação e

foco no futuro. Ele ressaltou a intenção de expandir o número de unidades do Senac, atendendo cada vez mais a população do DF. “É uma responsabilidade enorme presidir uma entidade como o Senac. Cada vez que a gente consegue fazer uma entrega dessa é uma alegria, o segmento de beleza é um dos mais importantes para a economia local, e a nossa missão como entidade de qualificação profissional é atender aos anseios dessas empresas, com profissionais capacitados. Ter esses equipamentos garantirá a continuidade do nosso trabalho de excelência”, afirmou.

A expectativa é que os materiais atendam mais de 1,5 mil alunos até o fim do ano em diversos cursos do segmento de beleza, como cabeleireiro, barbeiro, design de barba, penteados avançados e design de mechas.

Cursos beneficiam indígenas do Tocantins



Integrantes dos povos Javaé e Karajá participaram das oficinas

O Senac em Tocantins e a Secretaria da Cultura e Turismo do estado promoveram a realização de cursos que beneficiaram com educação profissional de qualidade mais de 200 indígenas dos povos Javaé e Karajá, na ilha do Bananal.

No total, foram quatro oficinas do curso de Boas Práticas e Segurança Alimentar e quatro oficinas do curso de Reflexologia, entre os dias 17 e 29 de agosto, na Aldeia Canuanã (Javaé), Aldeia Txuiri (Javaé), Aldeia Fontoura (Karajá) e Aldeia Santa Isabel (Karajá).

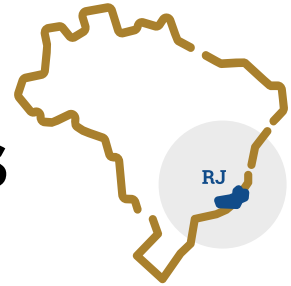
O presidente da Fecomércio-TO, Itelvino Pisoni, afirma que essa ação, além de trazer benefícios para a comunidade indígena, também auxilia os setores produtivos. “O Rally dos Sertões, por exemplo, é um grande evento para o setor

de turismo, mas, além dele, outros setores são fomentados, gerando emprego e renda para o estado. Nossa contrapartida, por meio do Senac, com a comunidade indígena, ainda trará resultados em longo prazo por meio da educação profissional”, explicou Pisoni.

A diretora regional do Senac Tocantins, Lunáh Brito Gomes, destaca que essa ação é realizada respeitando as peculiaridades da cultura indígena. “Todo o trabalho pedagógico foi alinhado com questões culturais, mantendo sempre o respeito e levando o que há de melhor em educação profissional”, destaca.

As aulas e atividades, como vivência, diagnóstico e preparação do espaço nas aldeias, foram conduzidas pelas instrutoras Roberta Ribeiro e Tayna Pinheiro.

Mesa Brasil Sesc-RJ homenageia apoiadores do combate à fome



Após dois anos sem realizar seu encontro anual de parceiros, o programa Mesa Brasil Sesc-RJ voltou, no dia 30 de agosto, a reunir e homenagear pessoas e instituições que contribuem para seu trabalho de combate ao desperdício e à fome.

Desta vez, em evento no Vivo Rio, o reconhecimento teve um caráter especial: agradecer o apoio prestado durante a pandemia. Do início de 2020, foram distribuídas mais de seis mil toneladas de alimentos em todo o estado.

Durante a pandemia, o trabalho foi reforçado e diversificado para dar conta dos impactos econômicos e sociais provocados pela Covid-19. Forças-tarefas foram criadas para levar alimentos a diversas regiões do Rio de Janeiro. De abril a junho de 2021, os caminhões do programa levaram 60 toneladas de hortifrutigranjeiros para 26 mil pessoas de 24 municípios. Em julho, agosto e setembro, outra caravana distribuiu 5 mil cestas básica

(75 toneladas) a mais de 17 mil pessoas no mesmo número de cidades. Em 2020, no auge do isolamento social, foram preparados e entregues a pessoas em situação de vulnerabilidade 16 mil refeições e 10 mil lanches.

“Gostaria de ressaltar que a colaboração de cada um de vocês é fundamental para levarmos esperança à mesa de milhares de pessoas todos os dias. O Brasil, mesmo sendo um dos maiores produtores de alimentos do mundo, ainda luta contra a fome, o que é um contrassenso. São mais de 33 milhões de pessoas que vivem essa dura realidade, 14 milhões a mais que em 2020 – números que deixam evidente o agravamento desse cenário em função da pandemia”, salientou o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior. O dirigente também anunciou no evento que, em breve, o programa Mesa Brasil Sesc-RJ celebrará um protocolo de intenções com a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês).

Atuação integrada levou esperança para milhares de famílias de famílias na pandemia





Fenacor apoia realização da Semana ESG



A Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor) apoiou a realização do evento virtual Semana ESG – O Novo Paradigma Ético das Empresas, realizado de 8 a 12 de agosto. O evento marcou o lançamento do portal Integridade ESG, criado pela Insight Comunicação com foco em questões estratégicas para a Federação, como a governança corporativa, a sustentabilidade ambiental e as ações sociais das empresas e instituições.

O presidente em exercício da Fenacor, Manuel Matos, participou do painel Cuidados com a Proteção de Dados Sensíveis, no qual ressaltou os pontos positivos do certificado digital ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira). “A identificação é o mais sensível dos dados que devem ser protegidos. E a assinatura também serve

para quem faz uso dos dados. A ICP-Brasil é um documento de identidade virtual que garante ao usuário ser o detentor de sua chave e que os dados não serão custodiados por terceiros. É uma identificação qualificada, com inúmeras vantagens. A desvantagem é o fato de não ser usada por todas as camadas da população. Apenas 15 milhões de pessoas têm chaves privadas que não compartilham suas identificações”, observou Matos.

O presidente da Federação anunciou que está elaborando um documento para apresentar aos presidentes, que irá conter inúmeras propostas referentes ao mercado de seguros e, sobretudo, à proteção e ao amparo da população, incluindo, entre outros pontos, questões relacionadas à segurança de dados pessoais e das empresas. “Convido os demais debatedores a discutirem conosco essas questões, para que possamos apresentar as soluções mais adequadas”, incentivou Matos.

Fenacor

Semana esg
O novo paradigma ético das empresas

Especialistas debatem o avanço da agenda ESG.

8 a 12 ago

Integridade esg

Evento marcou o lançamento do portal com foco na governança corporativa e na sustentabilidade ambiental



Feaduaneiros tem projeto social que capacita jovens



Profissionais de diversas áreas transmitem seus conhecimentos técnicos e experiências de forma voluntária

Feaduaneiros



O cenário é bem comum em todas as grandes cidades: comunidades menos favorecidas se formam em torno de condomínios industriais e de luxo e compõem diariamente um grande contraste de desigualdade. Por onde passam grandes riquezas, também residem grandes misérias.

A perspectiva, então, para jovens em vulnerabilidade social não é muito animadora. Com pouco ou quase nenhum acesso à educação de qualidade, realizar seus sonhos por meio de atividades lícitas e tornar-se um profissional de sucesso parece um sonho muito distante.

Para o grupo de profissionais de comércio exterior atuante no entorno do Porto Seco de Uruguaiana (RS), essa realidade pode e deve ser diferente.

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), por meio da iniciativa da Diretoria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio

Grande do Sul (SDAERGS), criou o projeto AprendComex, com o objetivo de capacitar jovens estudantes, viabilizando o acesso deles ao conhecimento das rotinas de trabalho que envolvem as atividades de comércio exterior.

Fabio Ciocca, vice-presidente do SDAERGS e idealizador do projeto, destaca a importância da iniciativa para tirar os jovens da ilegalidade. “Apresentar aos jovens a oportunidade de atuar em um setor que distribui renda e gera riqueza ao País os motiva a não cair na falácia da ilegalidade”, afirma.

Duas vezes por semana, no contraturno das aulas regulares, os jovens assistem a aulas de professores de diversas áreas: fiscais da Receita Federal, despachantes aduaneiros, psicólogos e bancários, que voluntariamente transmitem a eles seus conhecimentos técnicos e experiências. Já no primeiro mês de atuação, quatro jovens participantes do projeto se tornaram aptos à inscrição em programas de seleção de talentos.

Divulgação



Rio Innovation Week



Reconhecido em sua primeira edição, em janeiro de 2022, como o maior e mais completo evento de inovação e tecnologia da América Latina, o Rio Innovation Week está de volta. O evento será realizado em novembro e vai reunir mais de 700 palestrantes e 200 empresas expositoras, promover pitch de startups, debates sobre o futuro de diferentes segmentos que movem a economia e indicam o comportamento da sociedade, além de ser uma referência do setor de inovação, colaborando para o desenvolvimento de profissionais e empresas, gerando empregos, apontando caminhos, ampliando faturamento e arrecadação.

Divulgação



O aprendizado durante a pandemia e o futuro do sistema de saúde



De 7 a 11 de novembro de 2022

Divulgação



Uma homenagem ao grande movimento que sacudiu a cultura brasileira no século XX



De 11 a 15 de outubro de 2022

Reencontro com a história



Governo do Estado de São Paulo

Depois de sete anos fechado para visitação, o Museu do Ipiranga, em São Paulo, foi reinaugurado no dia em que o Brasil comemorou o Bicentenário da Independência. A obra teve o custo total de R\$ 235 milhões, custeados pela Lei de Incentivo à Cultura, por investimentos privados sem incentivo fiscal e aportes públicos feitos pelos governos do estado e federal.

EMPRESÁRIO, O SEU TRABALHO FORTALECE O BRASIL. A CNC FORTALECE VOCÊ.

A CNC representa e defende os interesses de quem faz o nosso país crescer. E criou a Agenda Institucional para levar aos candidatos à Presidência da República propostas que valorizam o comércio de bens, serviços e turismo, abordando temas como: livre mercado, segurança jurídica, geração de emprego e renda e turismo como vetor do desenvolvimento socioeconômico, emprego, renda e muito mais.



Confira as propostas completas
e acompanhe de perto a
agenda institucional, acesse:



agendadocomercio.org.br

CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac

Sistema Comércio